

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3M 2016

MAIO 2016



Millennium  

---

bcp

# Disclaimer

---

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros três meses de 2016 e de 2015 não foram objeto de auditoria
- Os indicadores de negócio apresentados excluem o Banco Millennium em Angola

# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Destaques

## Rendibilidade e eficiência

Reforço dos lucros recorrentes

- Resultados de €46,7 milhões no 1.º trimestre de 2016, comparando com €70,4 milhões no mesmo período de 2015, apesar da significativa redução das valias em dívida pública portuguesa (-€115,8 milhões, líquidas de imposto).
- Resultado *core\** aumentou 3,6% para €213,2 milhões (+9,7% em Portugal), refletindo uma grande disciplina comercial e a redução dos custos operacionais (-4,4%, com redução de 2,1% em Portugal), que se traduziu na descida do *cost to core income\** para 53,3% (*cost to income* cifrou-se em 49,4%).

## Evolução do negócio

Balanço equilibrado

- Continuação da melhoria do *gap* comercial, com o rácio de crédito líquido em percentagem do total de recursos de Clientes de balanço a situar-se agora em 97%. O rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos (BdP)\*\* melhorou para 103% (109% em 31 de março de 2015).
- Depósitos de Clientes de €49,6 mil milhões, um crescimento de 0,7% face a 31 de março de 2015.

## Qualidade dos ativos

Redução da sinistralidade e reforço da cobertura

- Esforço de provisionamento ainda relevante, embora com tendência favorável: imparidades de €160,7 milhões nos primeiros 3 meses de 2016 (€201,0 milhões no mesmo período de 2015).
- Diminuição do rácio de *non-performing loans* de 11,6% em 31 de março de 2015 para 11,1% na mesma data de 2016. Reforço da cobertura para 57,2% (53,5% no final do 1.º trimestre de 2015).

## Capital e liquidez

Reforço da posição

- Rácio *common equity tier 1* de 13,2% de acordo com o critério *phased-in*, comparando com 11,6% em 31 de março de 2015. O mesmo indicador ascendeu a 10,1% em base *fully implemented*. Valores estimados *pro forma* incluindo os resultados líquidos do primeiro trimestre e o impacto da fusão em Angola.
- Redução da utilização de financiamento líquido do BCE para €5,3 mil milhões (dos quais €1,5 mil milhões relativos a *TLTRO*) face aos €6,2 mil milhões registados em 31 de março de 2015.

## Fusão em Angola

- Processo de fusão entre o Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico, S.A. concluído em 22 de abril, com um impacto estimado em 0,4 pontos percentuais no rácio *common equity tier 1* em base *phased-in*.

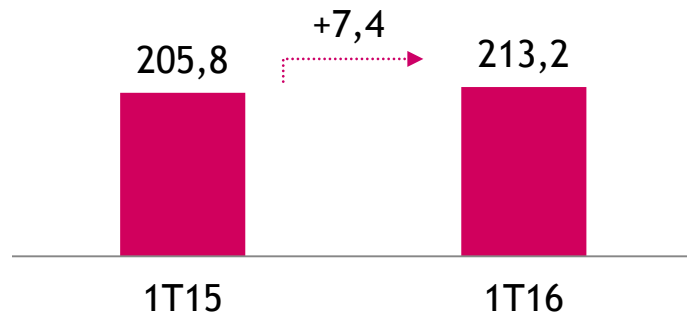
\*Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais, *core income* = margem financeira + comissões.

\*\* De acordo com a instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão vigente, excluindo Angola.

# Destaques

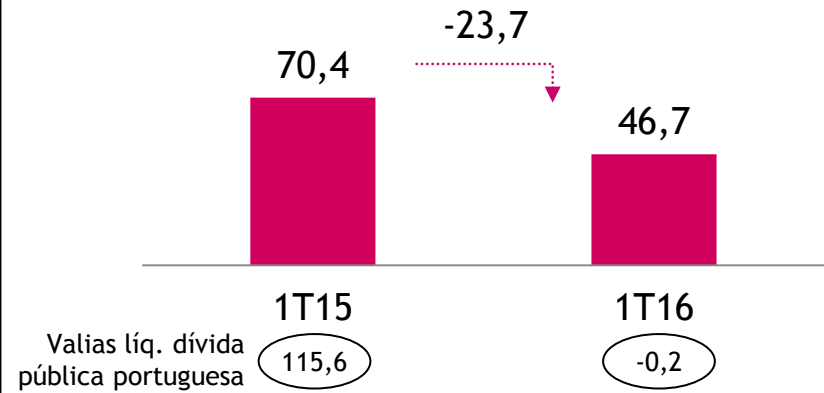
## Resultado core\*

(Milhões de euros)

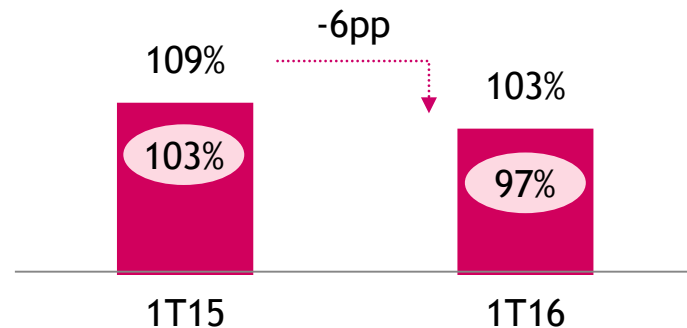


## Resultado líquido

(Milhões de euros)

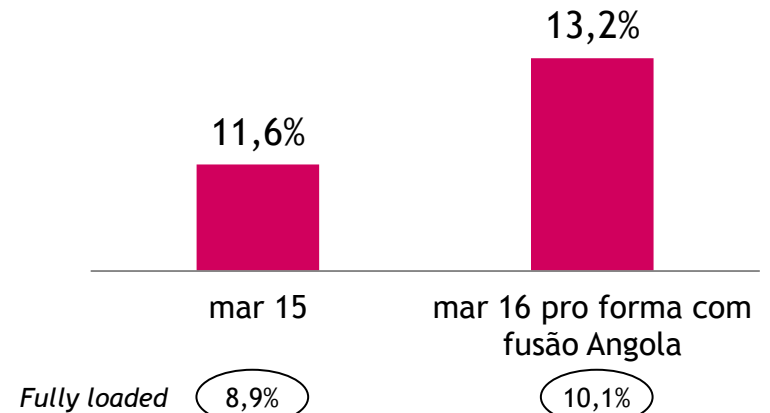


## Rácio de transformação\*\*



Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço

## Rácio de capital *phased-in* (CET1 - CRD IV / CRR)\*\*\*



\* Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais.

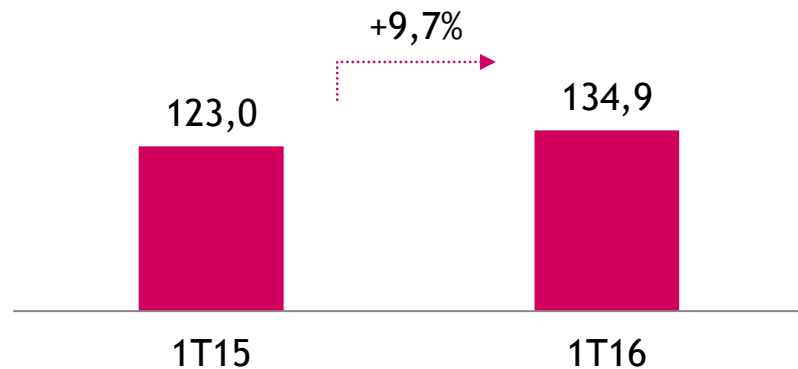
\*\* De acordo com a instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão vigente, excluindo Angola.

\*\*\*Valores estimados pro forma incluindo os resultados líquidos do primeiro trimestre e o impacto da fusão em Angola.

# Destaques

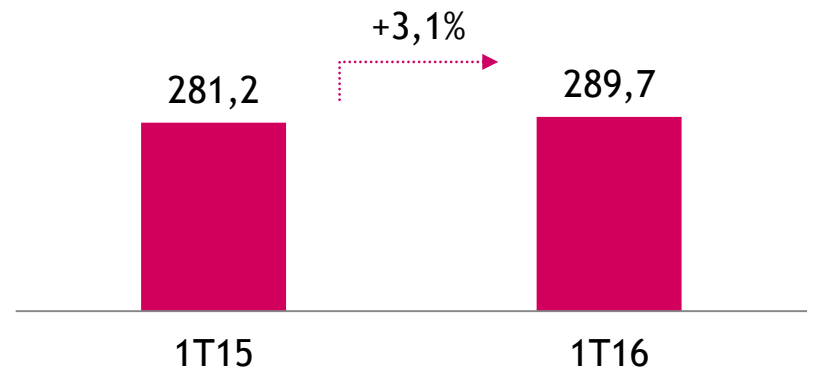
## Resultado core\* em Portugal

(Milhões de euros)



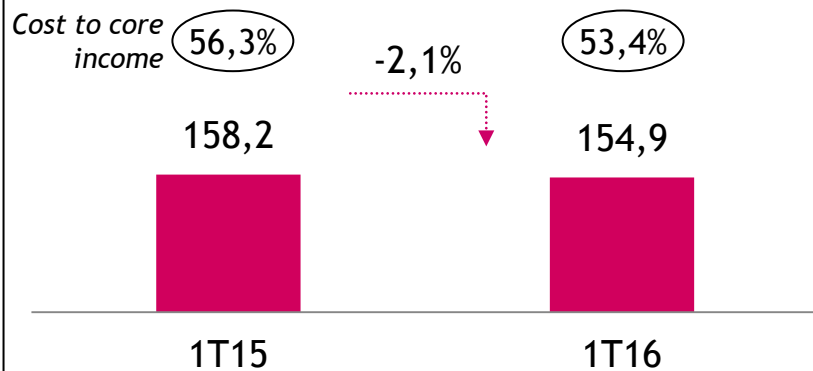
## Core income\*\* em Portugal

(Milhões de euros)



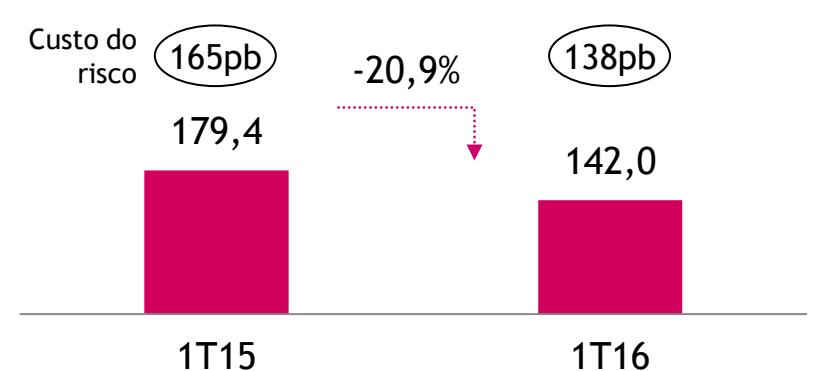
## Custos operacionais em Portugal

(Milhões de euros)



## Imparidades de crédito em Portugal

(Milhões de euros)



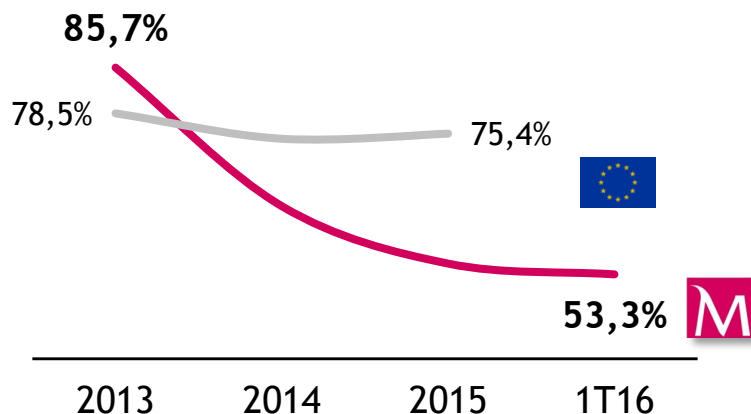
\* Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais.

\*\* Core income = margem financeira + comissões.

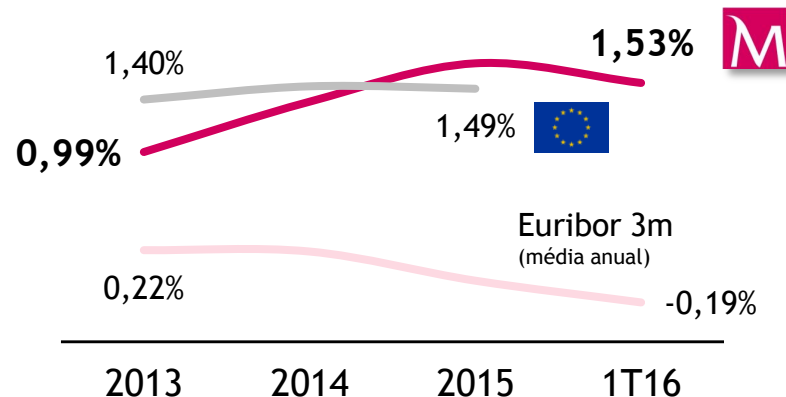
# Destaques

## Transformação significativa do Millennium bcp: um modelo de negócio mais sustentável

### Cost to core income\*

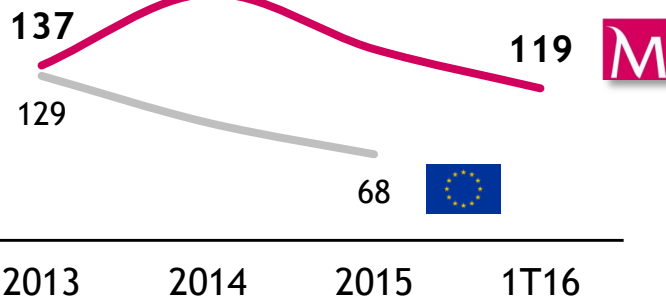


### Margem financeira em % do ativo



### Custo do risco

(Pontos base)



- Transformação significativa do Millennium bcp nos últimos anos, no sentido de um modelo de negócio gerador de valor sustentável
- Esforço expressivo ao nível da eficiência: Millennium bcp apresenta atualmente um dos melhores *cost to core income*\* da banca europeia (este indicador comparava desfavoravelmente com os bancos cotados da zona euro em 2013)
- Margem financeira em percentagem dos ativos ligeiramente acima da média europeia, após ter registado valores comparativamente desfavoráveis até 2014
- Custo do risco ainda acima dos valores médios da banca na Europa, mas em convergência para os mesmos

\* *Core income* = margem financeira + comissões.  
Bancos cotados da zona euro.

# Destaques

## Retalho

- **Número de utilizadores no *Mobile Banking* continua a evoluir de forma acelerada**, com aumento do número de produtos contratados nas plataformas digitais, que atingem já 13% do total de subscrições de poupanças e 10% de produtos de investimento no retalho
- **Início do processo de renovação da rede de Sucursais**: 174 sucursais já renovadas
- **Aumento do ritmo de produção do crédito a particulares** (+50% Crédito Habitação e +30% no Crédito Pessoal)
- **Reforço da captação de clientes** (+7% YOY).

## Empresas e Corporate

- **Crescimento de 4% do crédito a exportadoras desde dezembro** (+€100 milhões), equivalente a um crescimento de 0,4pp na quota de mercado
- **Colocação de €250 milhões de novos financiamentos no âmbito da Linha Millennium BEI**
- **Subscrição de nova linha de Apoio à Qualificação da Oferta Turística**, no valor de €60 milhões
- **Apoio a 845 Projetos aprovados no âmbito do Programa Portugal 2020** no montante total de €442 milhões
- **Realização de Fórum Empresarial Portugal 2020**, em parceria com as principais associações empresariais do país

## Melhores resultados nos *benchmarks*

Basef Banca, resultados de março de 2016

- **Crescimento da quota de penetração de 1.º Banco** (+1,4pp face a mar. 2015), sendo o maior Banco privado
- **Principal Banco privado para a classe alta/média alta**, com crescimento da quota em 1,0pp face ao período homólogo
- **Banco mais próximo dos seus Clientes** (entre os 5 maiores Bancos)
- **Site** com informação mais útil, tecnologicamente mais avançado, com maior diversidade de informação e com melhor *design* (entre os 5 maiores Bancos)



# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Rubricas recorrentes contribuem para a manutenção do resultado positivo

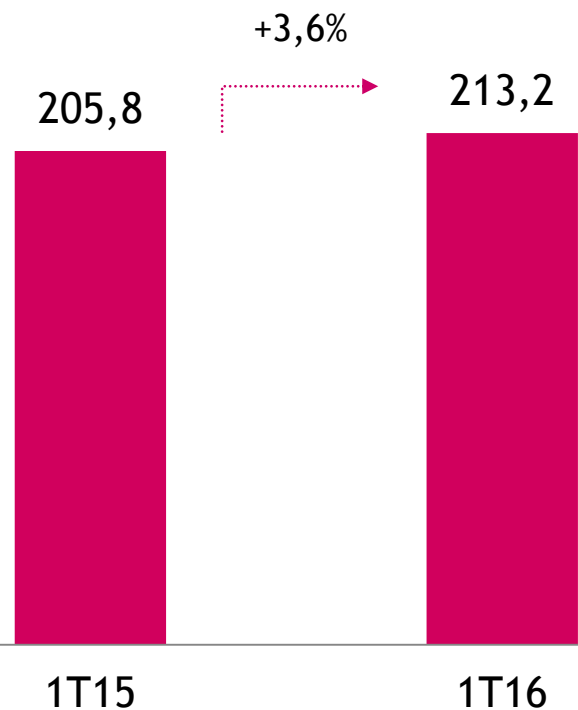
<i>(milhões de euros)</i>	1T15	1T16	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	297,8	292,4	-1,8%	-5,5
Comissões	162,3	163,9	1,0%	+1,7
Outros proveitos de exploração	182,1	31,8	-82,5%	-150,3
<i>Dos quais: valias em dívida pública portuguesa</i>	<i>164,0</i>	<i>-0,3</i>		<i>-164,3</i>
<b>Produto bancário</b>	<b>642,2</b>	<b>488,1</b>	<b>-24,0%</b>	<b>-154,1</b>
Custos com o pessoal	-143,4	-138,4	-3,5%	+5,0
Outros gastos administrativos e amortizações	-110,9	-104,6	-5,6%	+6,3
<b>Custos operacionais</b>	<b>-254,3</b>	<b>-243,1</b>	<b>-4,4%</b>	<b>+11,3</b>
<b>Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)</b>	<b>387,9</b>	<b>245,1</b>	<b>-36,8%</b>	<b>-142,8</b>
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-201,0	-160,7	-20,1%	+40,4
Outras imparidades e provisões	-70,1	-15,4	-78,1%	+54,8
<b>Imparidades e provisões</b>	<b>-271,2</b>	<b>-176,0</b>	<b>-35,1%</b>	<b>+95,2</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>116,7</b>	<b>69,1</b>	<b>-40,8%</b>	<b>-47,6</b>
Impostos	-32,8	-15,0	-54,3%	+17,8
Interesses minoritários	-22,2	-21,9	-1,4%	+0,3
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	8,7	14,5	66,3%	+5,8
<b>Resultado líquido</b>	<b>70,4</b>	<b>46,7</b>	<b>-33,7%</b>	<b>-23,7</b>

# Melhoria do resultado *core*, baseado na evolução muito positiva em Portugal

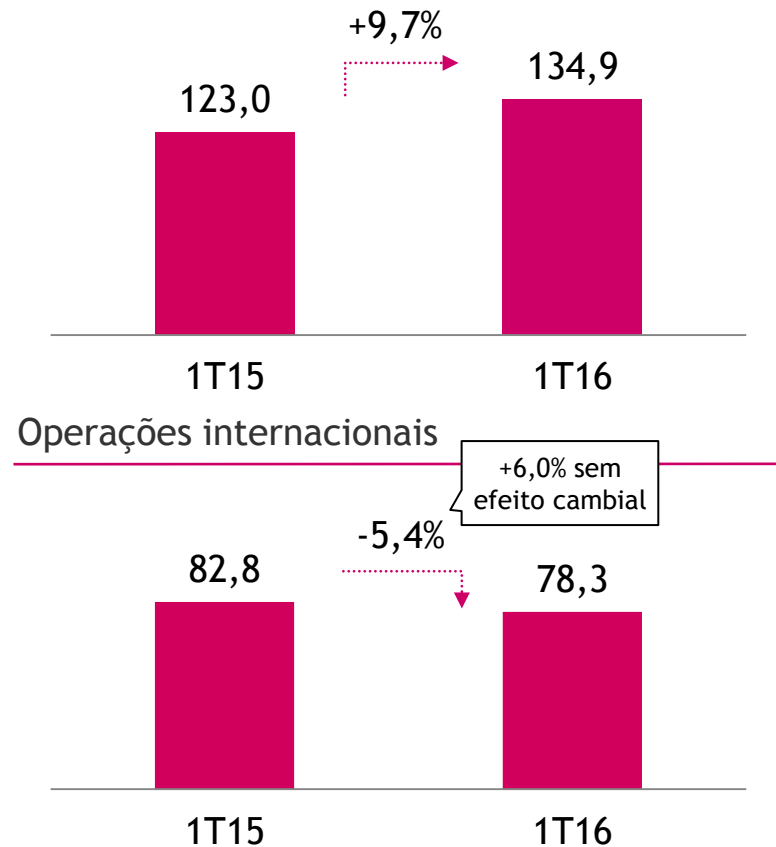
(Milhões de euros)

## Resultado *core*\*

Consolidado



## Portugal



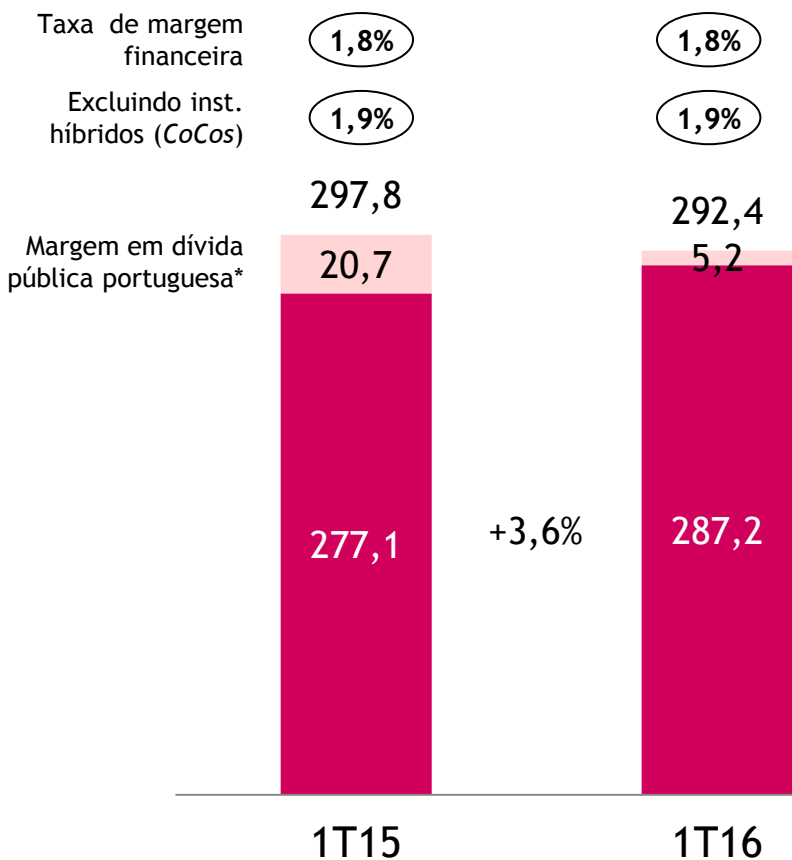
\* Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

# Margem financeira: impacto da descida expressiva das taxas Euribor atenuado pela redução do custo dos depósitos

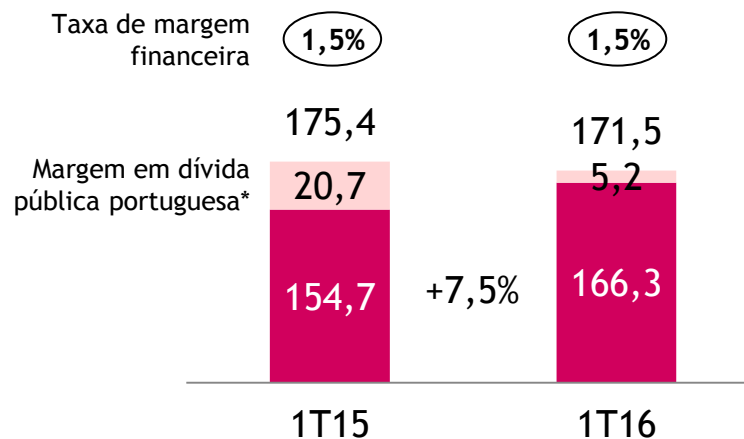
(Milhões de euros)

## Margem financeira

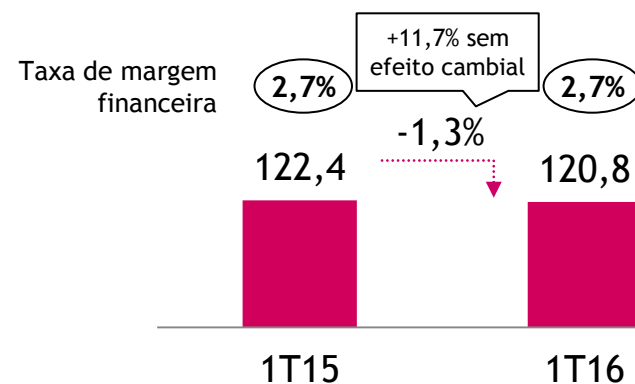
### Consolidado



## Portugal



## Operações internacionais



\* Diferença entre juros de dívida pública portuguesa e o custo médio de *funding*.

# Comissões estáveis num enquadramento regulatório mais exigente

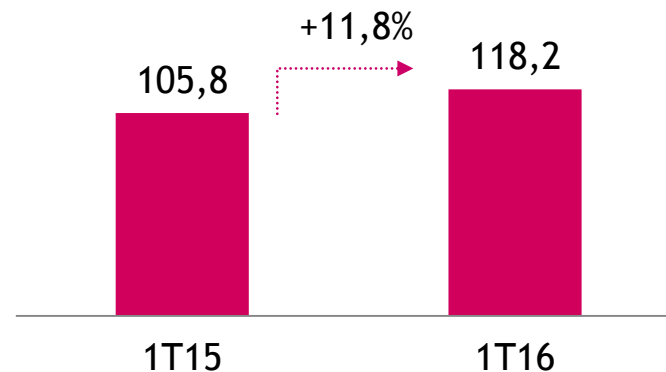
(Milhões de euros)

## Comissões

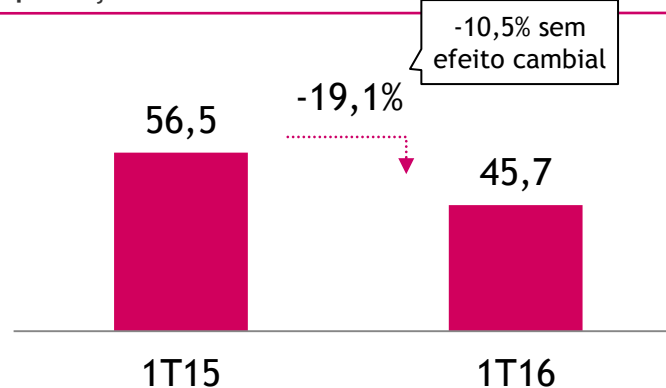
Consolidado

	1T15	1T16	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>131,5</b>	<b>136,3</b>	<b>+3,6%</b>
Cartões e transferências de valores	38,8	35,0	-9,7%
Crédito e garantias	37,7	38,9	+3,1%
Bancassurance	19,1	20,2	+5,6%
Contas	18,9	22,6	+19,5%
Outras comissões	17,0	19,6	+15,4%
<b>Comissões relacionadas com mercados</b>	<b>30,8</b>	<b>27,7</b>	<b>-10,2%</b>
Operações sobre títulos	21,4	19,1	-10,6%
Gestão de ativos	9,4	8,6	-9,2%
<b>Comissões totais</b>	<b>162,3</b>	<b>163,9</b>	<b>+1,0%</b>

## Portugal



## Operações internacionais

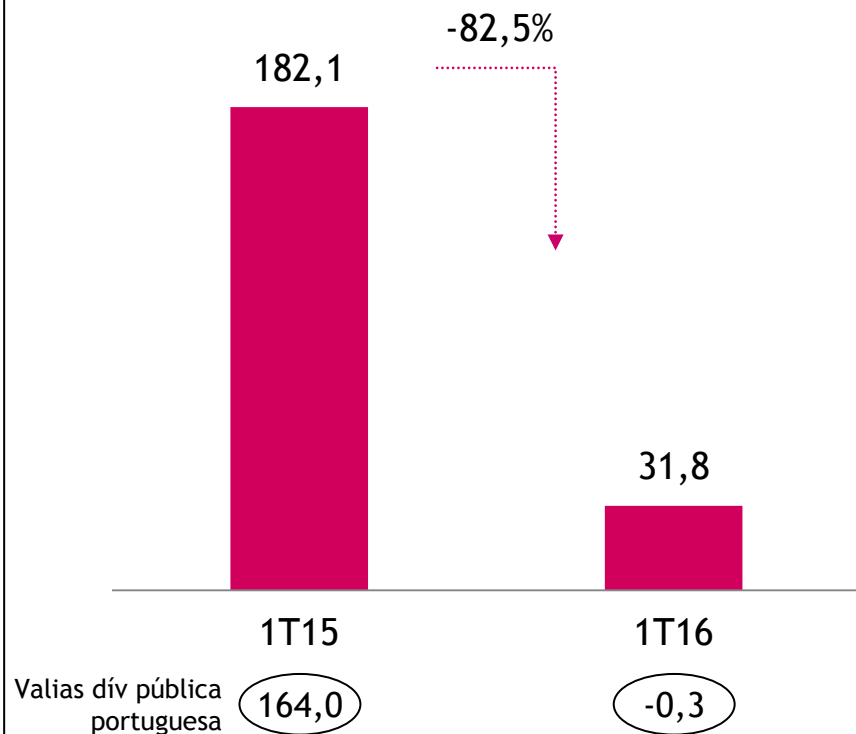


# Outros proveitos de exploração: ganhos em dívida pública significativos no 1.º trimestre de 2015

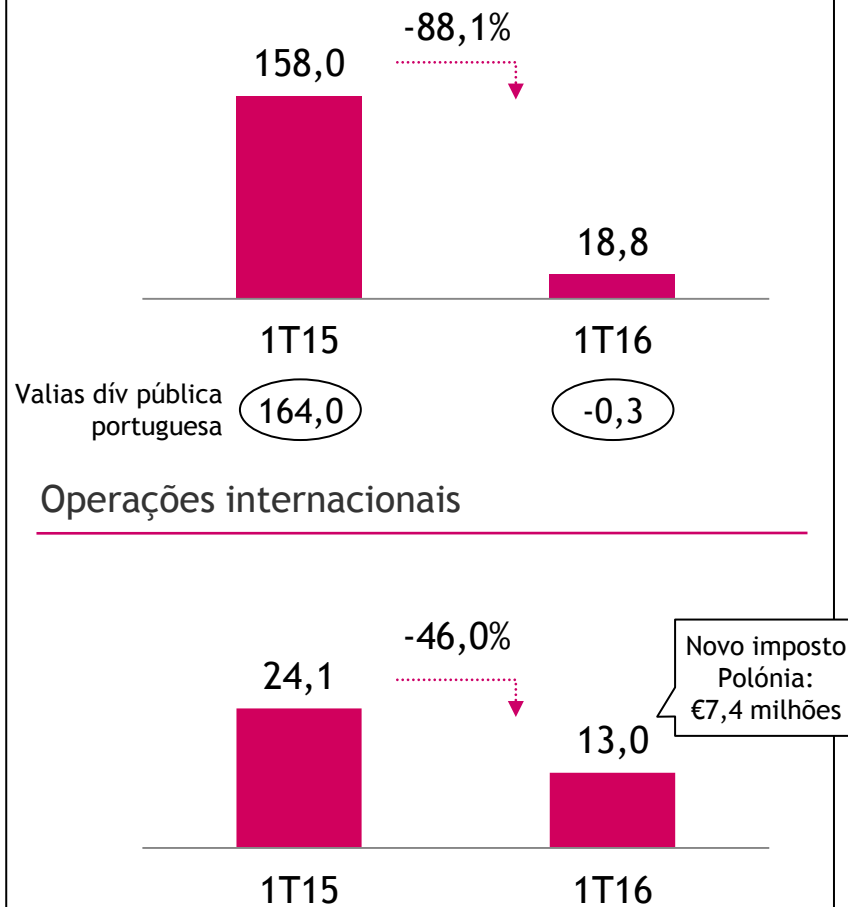
(Milhões de euros)

## Outros proveitos de exploração

Consolidado



## Portugal

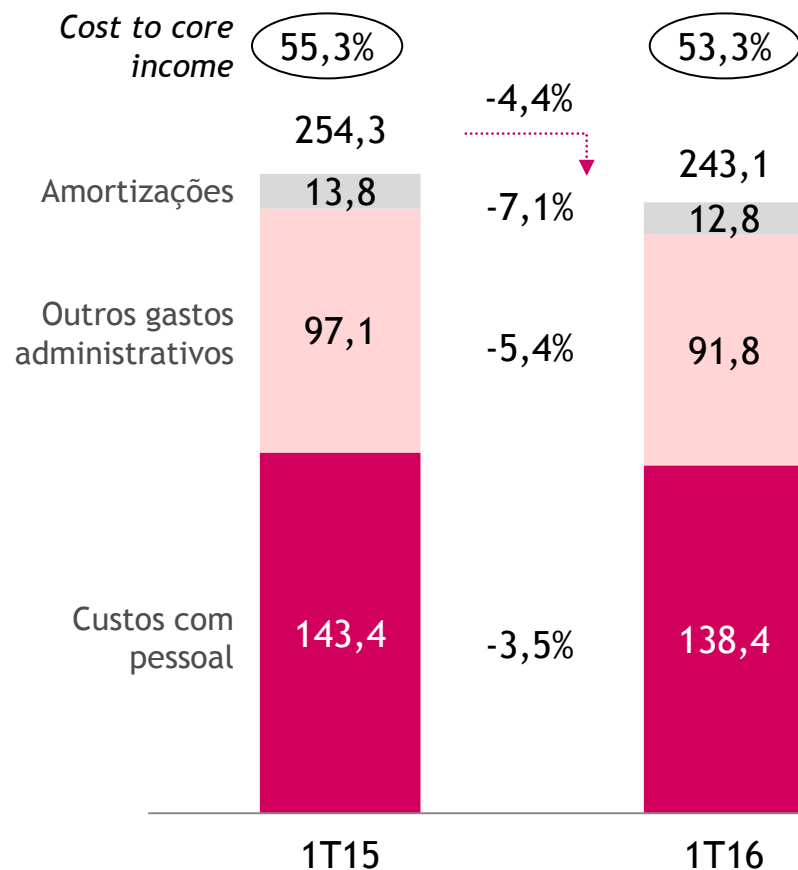


# Redução de custos prossegue

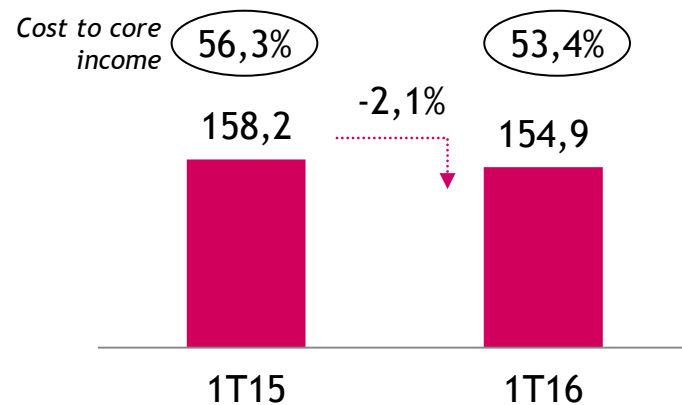
(Milhões de euros)

## Custos operacionais

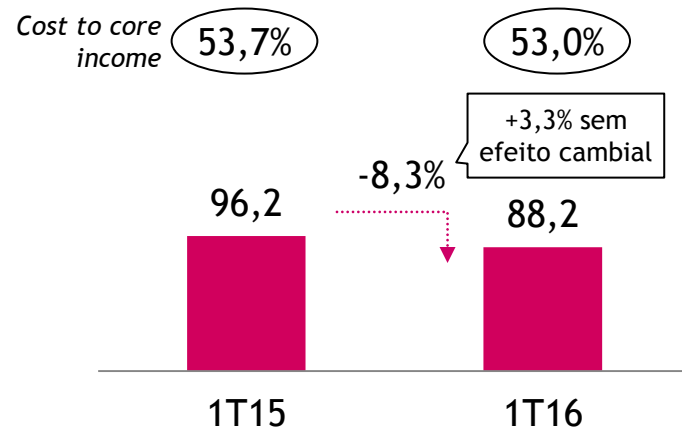
Consolidado



## Portugal



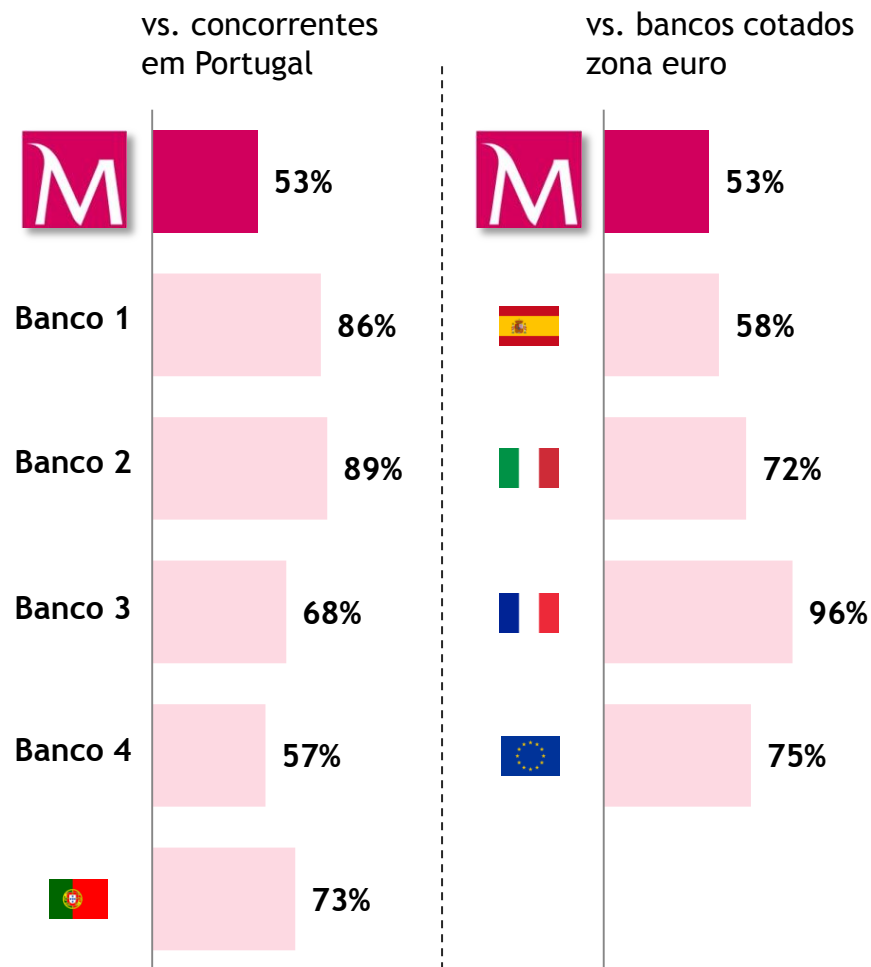
## Operações internacionais



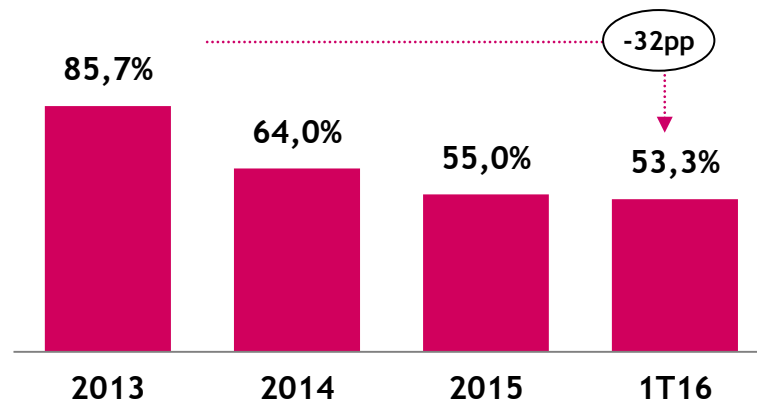
# O Millennium bcp é um dos bancos mais eficientes em Portugal e na zona euro

## Cost to core income\*

Última informação disponível



## Cost to core income\*



- O Millennium bcp é o banco mais eficiente em Portugal e um dos mais eficientes da zona euro, com um *cost to core income\** de 53% no 1.º trimestre de 2016
- O Millennium bcp é também o banco que mais melhorou o seu *cost to core income\** em Portugal nos últimos anos: -32pp face ao final de 2013

\* Core Income = margem financeira + comissões.

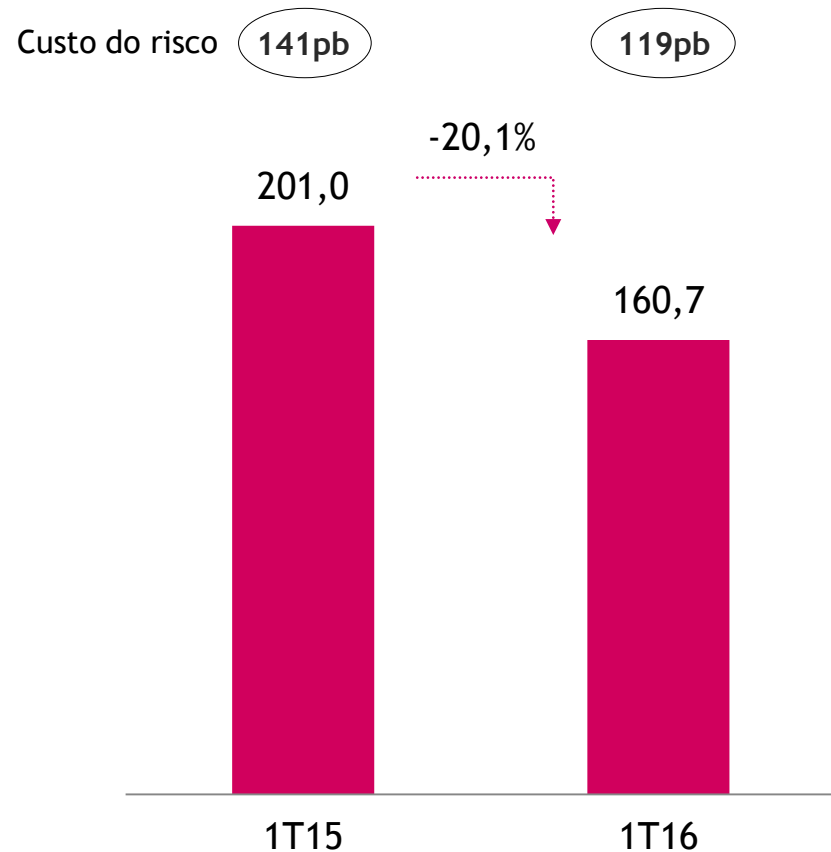


# Redução das imparidades em Portugal...

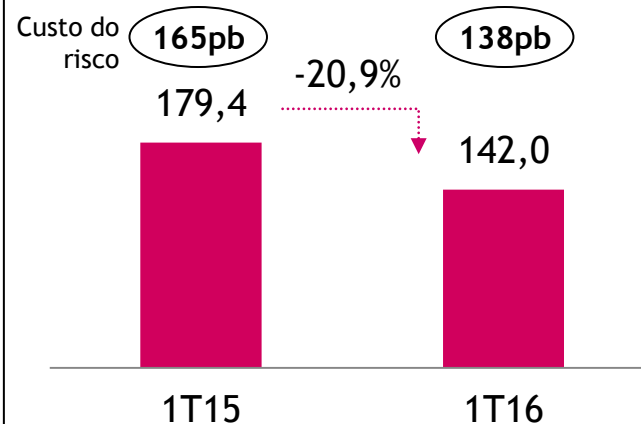
(Milhões de euros)

## Imparidades de crédito (líq. recuperações)

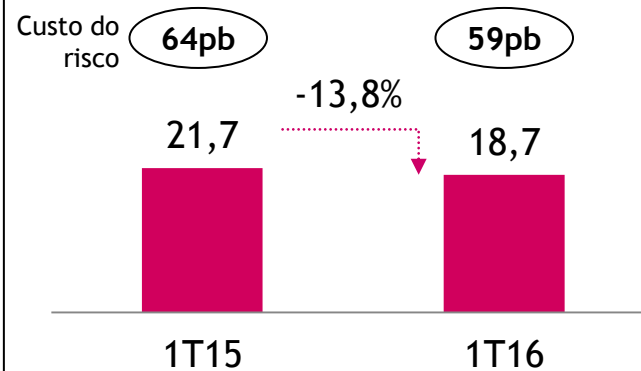
Consolidado



## Portugal



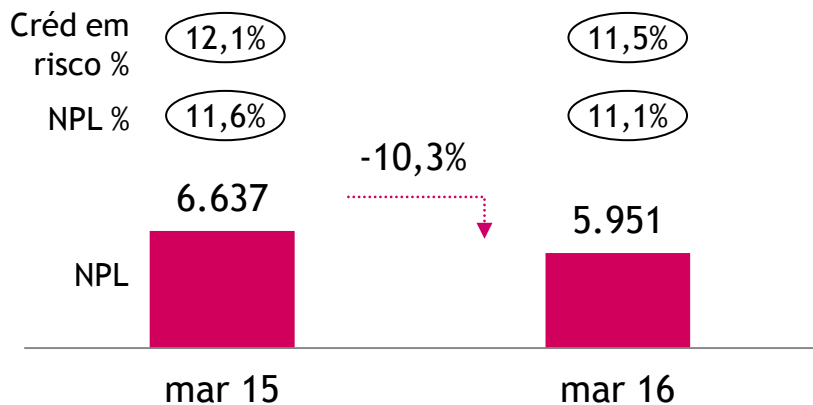
## Operações internacionais



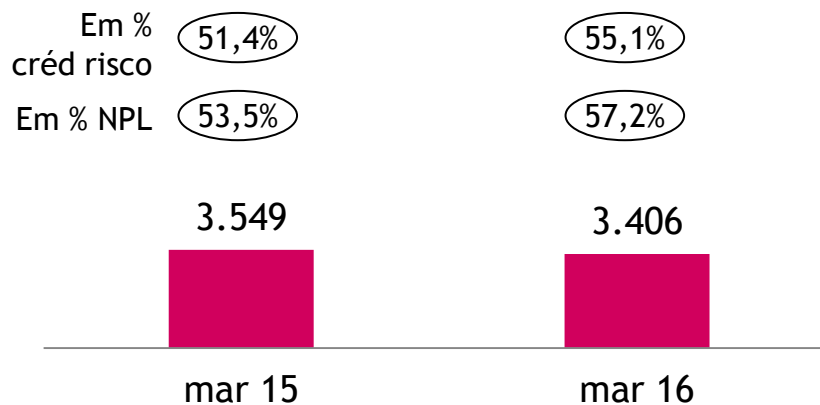
# ... com redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)

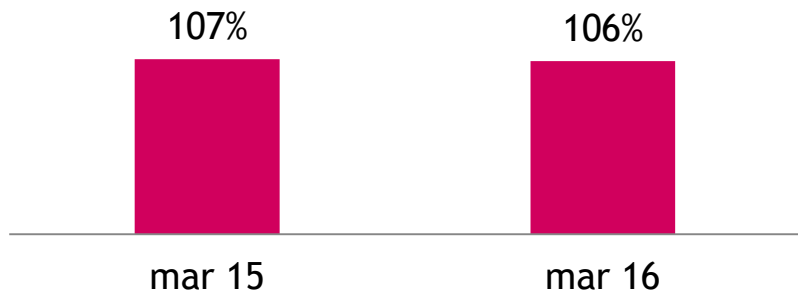
## Qualidade do crédito



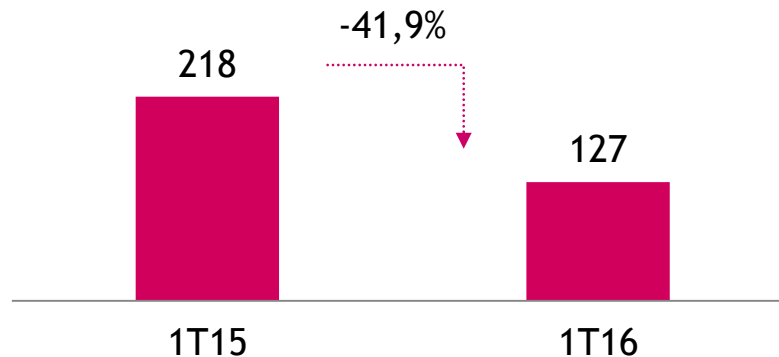
## Imparidade de crédito (balanço)



## Cobertura do crédito em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras



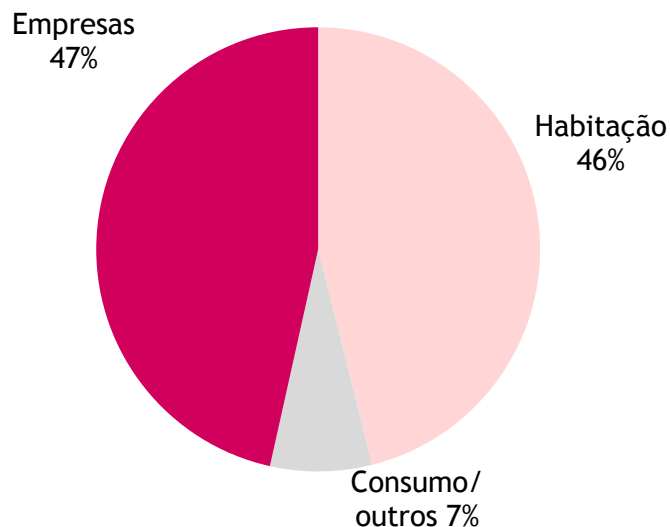
## Entradas líquidas em NPL em Portugal



# Carteira de crédito diversificada e colateralizada

## Carteira de crédito

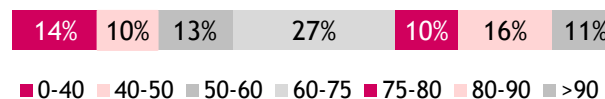
Consolidado



## Crédito por colateral



## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 47% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 9% no final do 1.º trimestre de 2016
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

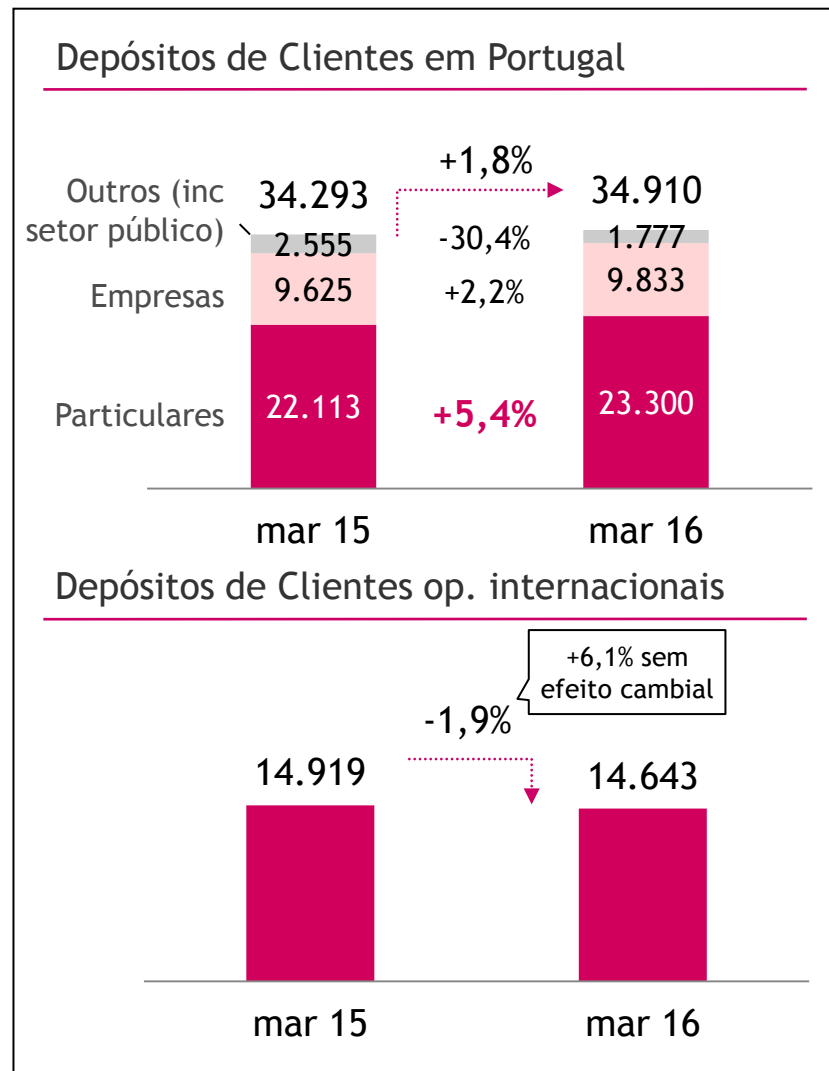
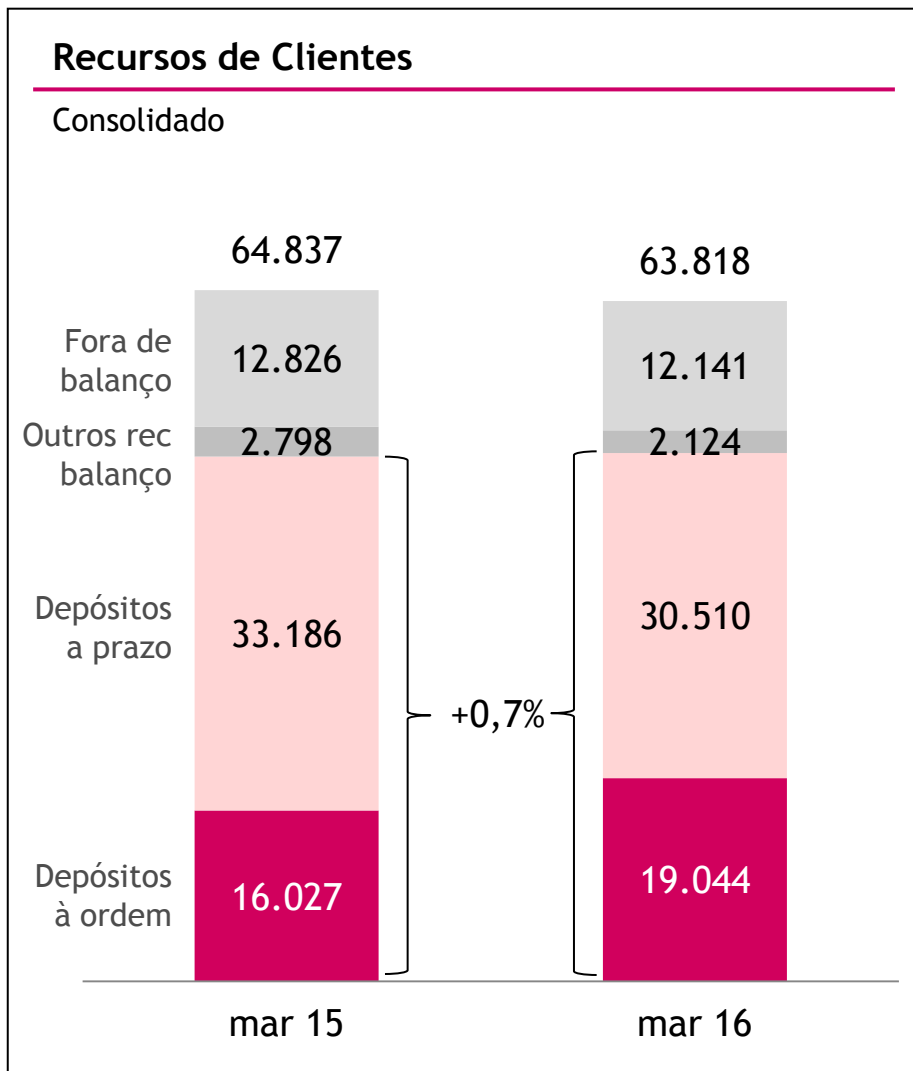
# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

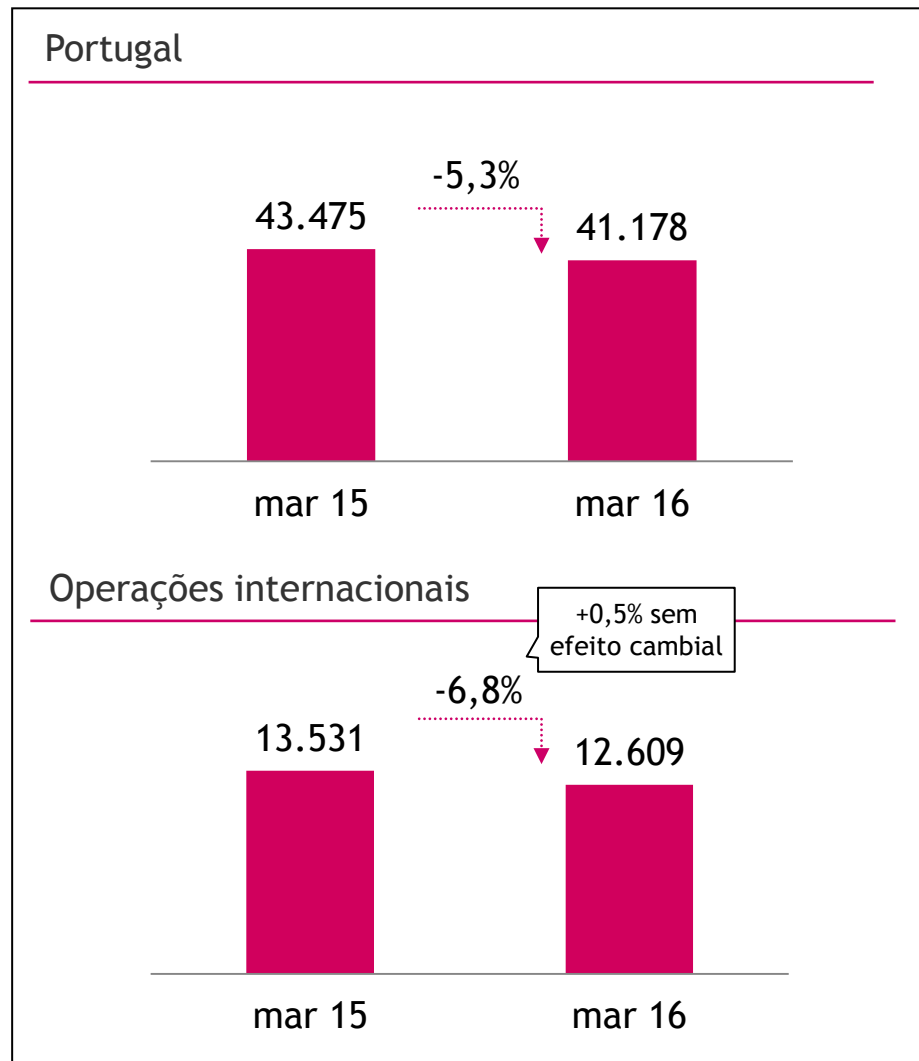
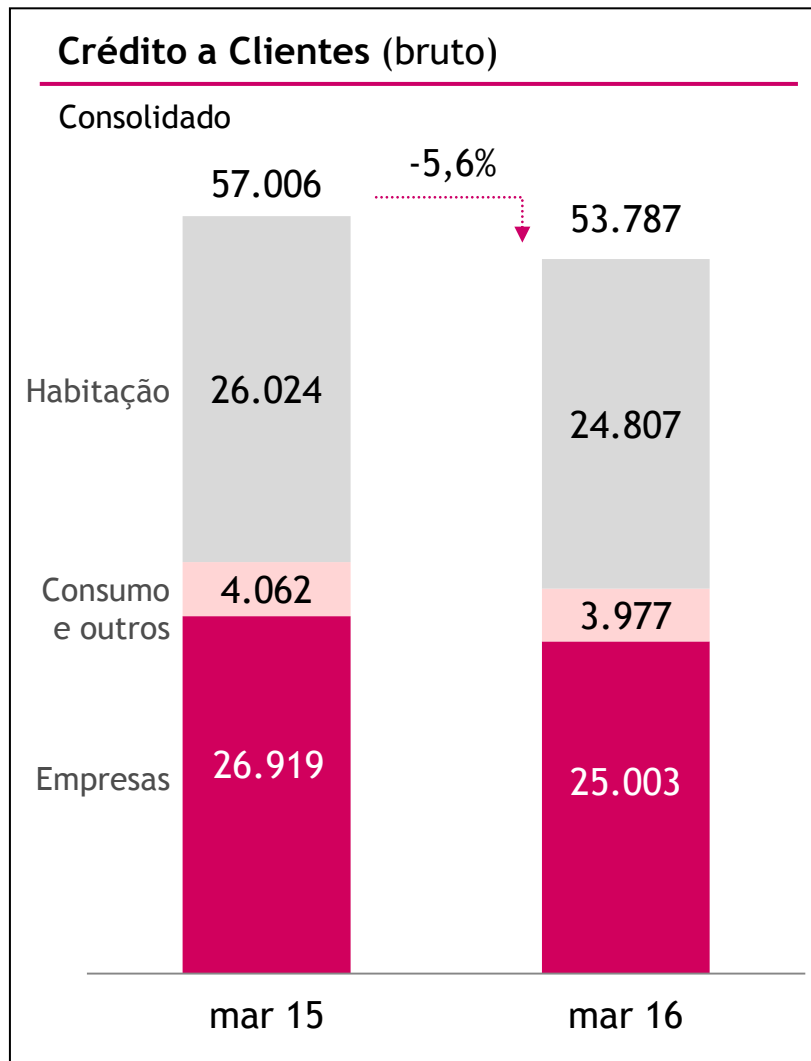
# Aumento de depósitos, não obstante o efeito cambial nas operações internacionais; destaque para os particulares em Portugal

(Milhões de euros)



# Evolução do crédito influenciada pelo efeito cambial

(Milhões de euros)

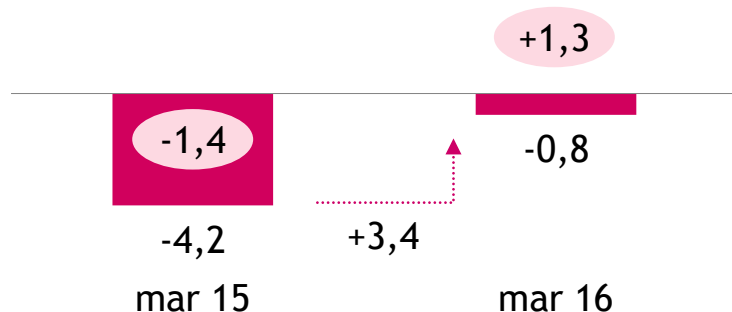


# Continuação da melhoria da posição de liquidez, com rácios superiores aos requisitos futuros

## Gap comercial\*

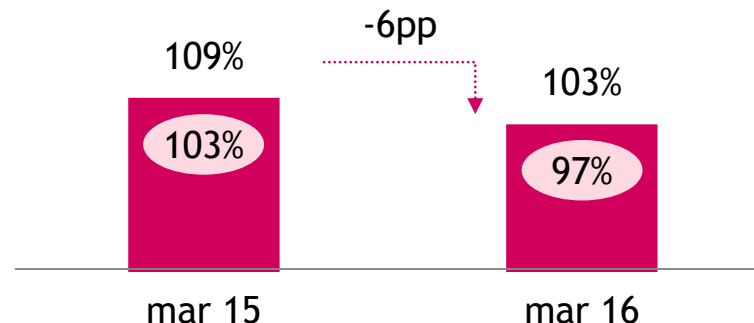
(Mil milhões de euros)

Diferença entre recursos de balanço e crédito líquido

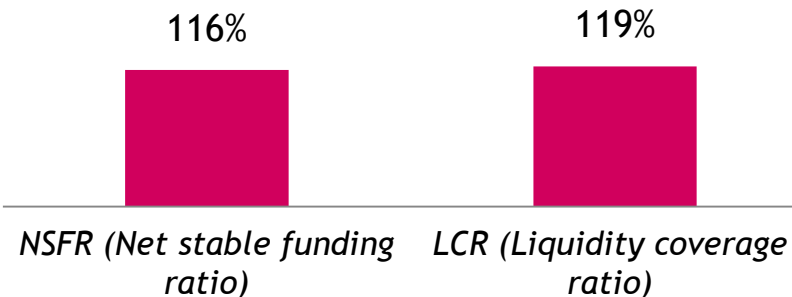


## Rácio de crédito sobre depósitos\*\* (BdP)

Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço



## Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR)



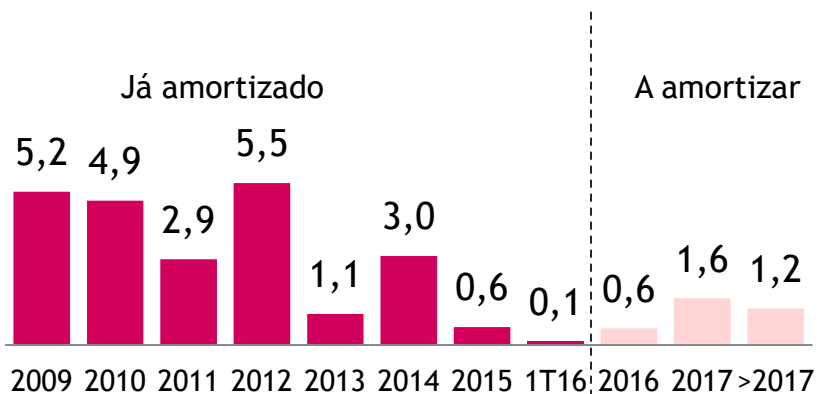
- Gap comercial melhora €3,4 mil milhões em relação ao final do 1.º trimestre de 2015
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 103%, situando-se em 97% incluindo todos os recursos de balanço
- Rácios de liquidez superiores aos 100% necessários em CRD IV/CRR

\* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a Clientes.  
\*\* De acordo com a instrução do Banco de Portugal nº 16/2004, na versão vigente, excluindo Angola.

# Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo prazos e depósitos de Clientes como principal fonte de financiamento

## Amortizações de dívida (médio e longo prazos)

(Mil milhões de euros, exclui CoCos)

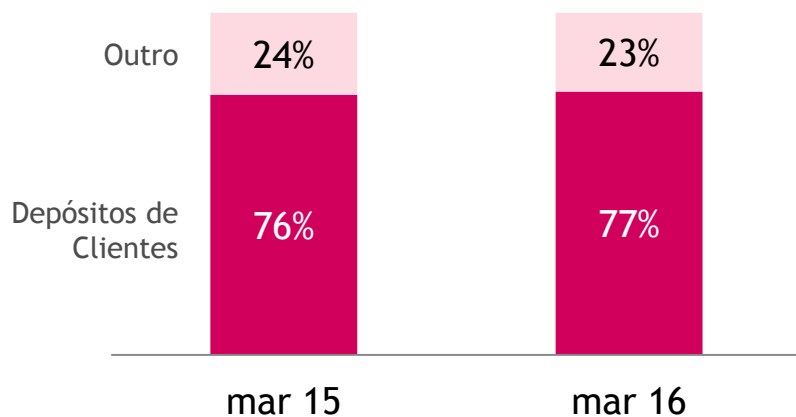


## Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



## Melhoria da estrutura de financiamento



- Utilização líquida do BCE em €5,3 mil milhões, comparando com €6,2 mil milhões no final do 1.º trimestre de 2015
- €13,8 mil milhões (líquidos de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um *buffer* de €8,5 mil milhões
- Depósitos de Clientes representam 77% da estrutura de financiamento
- Reembolsos futuros de dívida de médio e longo prazos significativamente menores que no passado



# Agenda

---

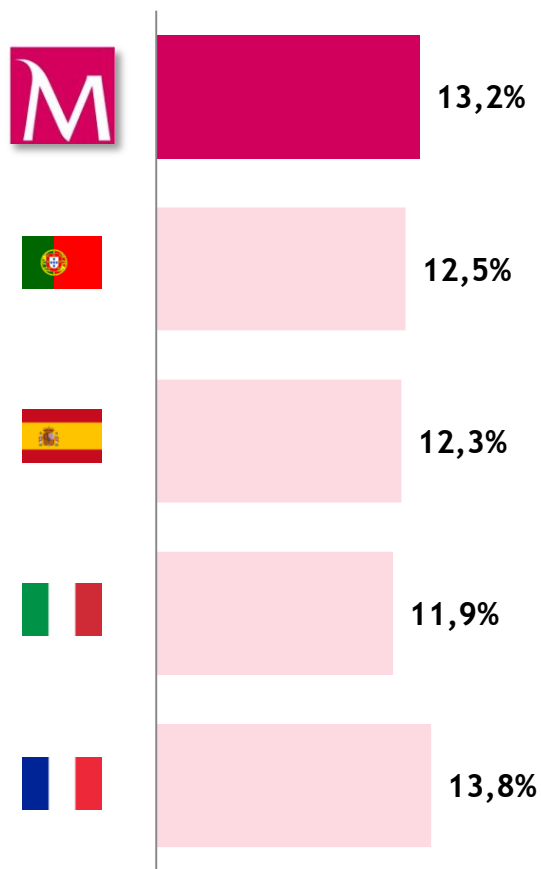
- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Reforço do capital suportado por rendibilidade e medidas específicas

## Rácio Common Equity Tier 1

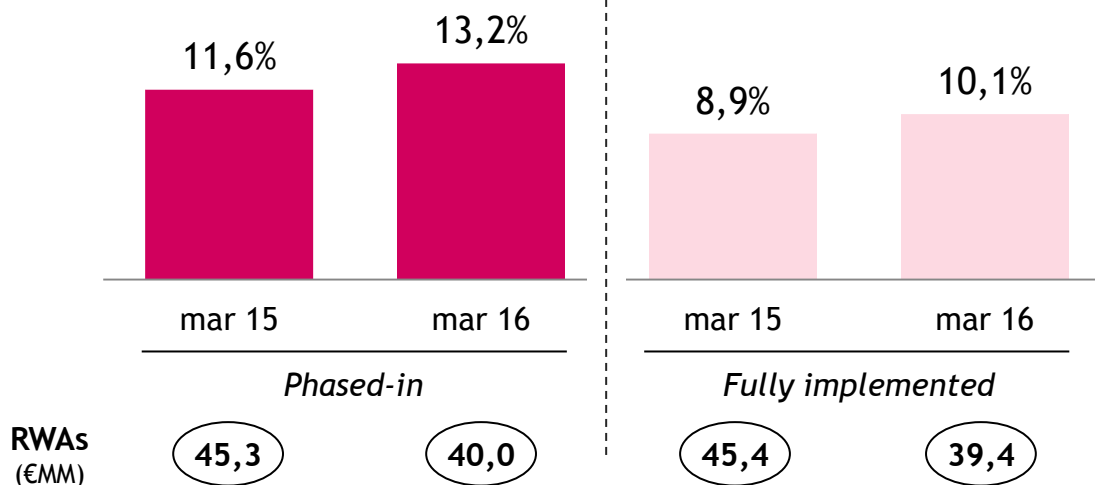
Phased-in, última informação disponível

vs. bancos cotados  
zona euro



## Rácio Common Equity Tier 1\*

Pro forma com impacto da fusão em Angola



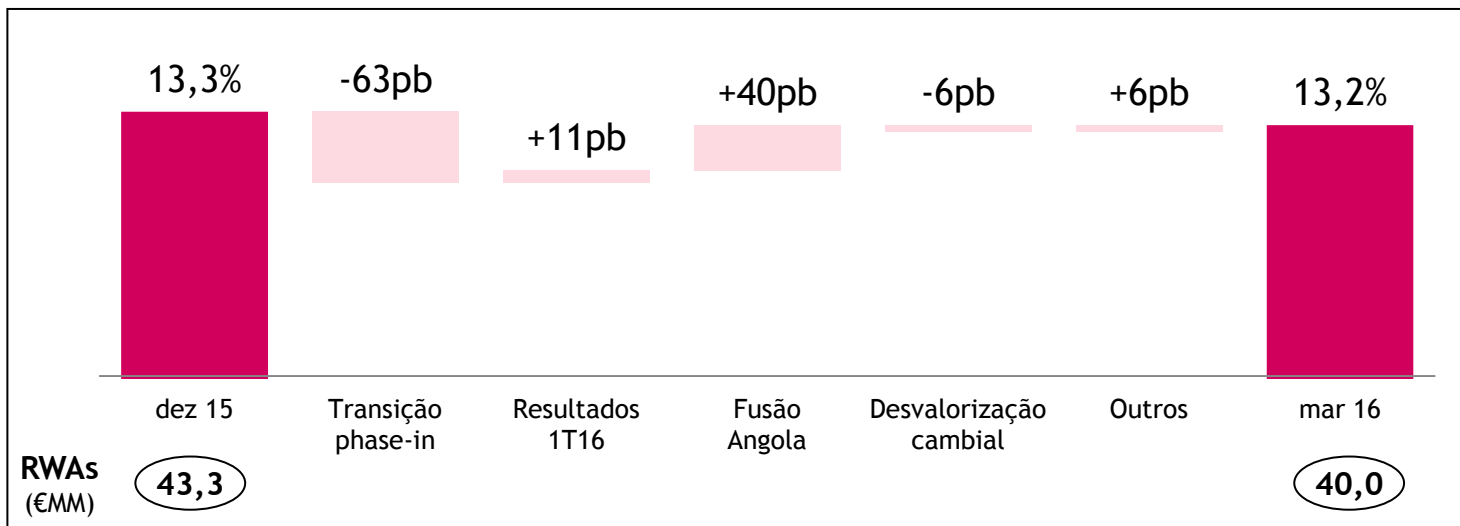
- Reforço dos indicadores de capital face a 31 de março de 2015 para 13,2% em base *phased-in*, e para 10,1% em base *fully implemented* (valores *pro forma* incluindo o impacto da fusão em Angola), refletindo nomeadamente o impacto da Oferta Pública de Troca, os lucros desde 31 de março de 2015 e a evolução favorável dos RWAs
- O Millennium bcp é o banco com o segundo maior nível de capital em Portugal, e está em linha com os *benchmarks* europeus em base *phased-in*
- Leverage ratio* de 6,8% em base *phased-in* e de 5,4% em base *fully implemented*

\*Valores estimados pro forma incluindo os resultados líquidos do primeiro trimestre e o impacto da fusão em Angola.

# Impacto *phase-in* e desvalorizações (cambial/carteira de dívida pública) mais que compensam efeito positivo dos lucros e da fusão em Angola

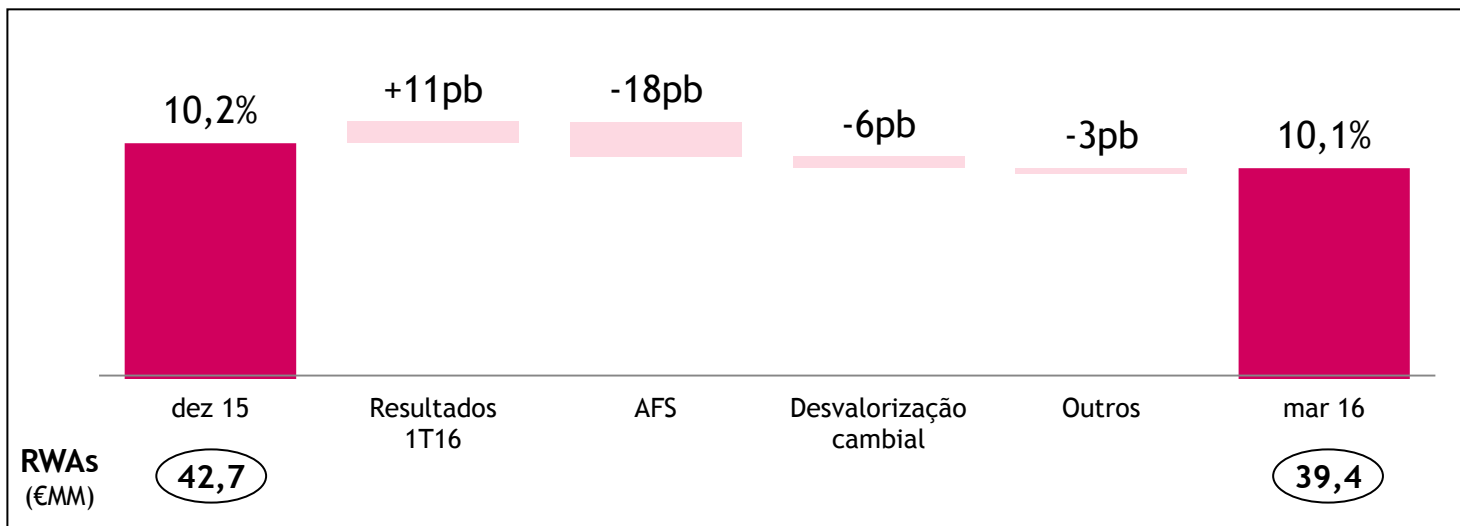
## Rácio Common Equity Tier 1\*

*Phased-in*



## Rácio Common Equity Tier 1\*

*Fully implemented*



\*Valores estimados pro forma incluindo os resultados líquidos do primeiro trimestre e o impacto da fusão em Angola.

# Agenda

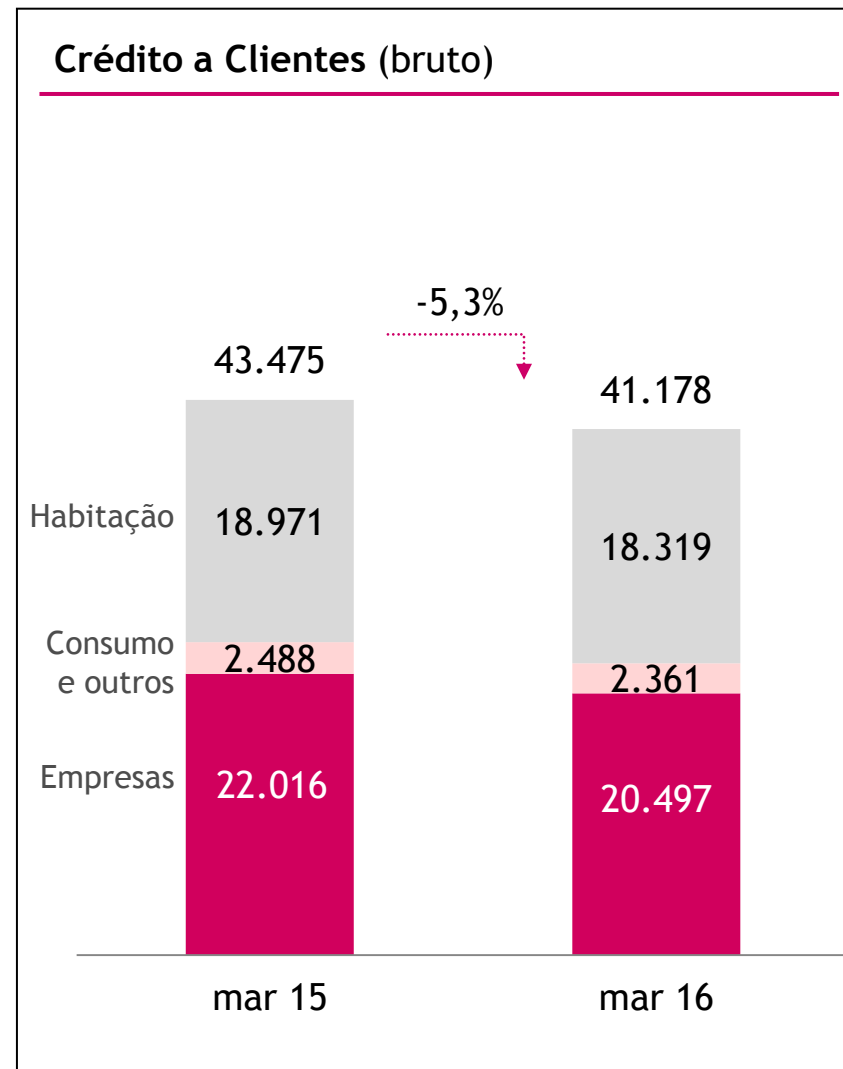
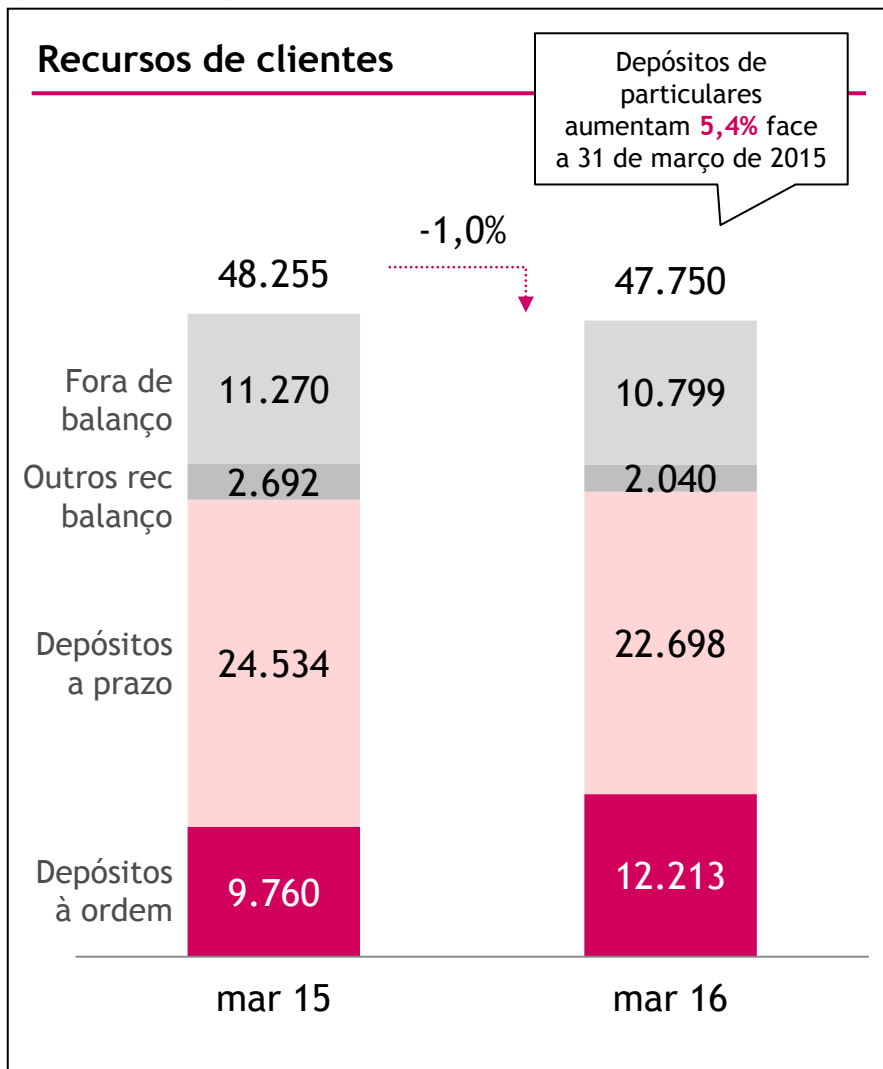
---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Portugal: desalavancagem beneficia situação de liquidez



(Milhões de euros)

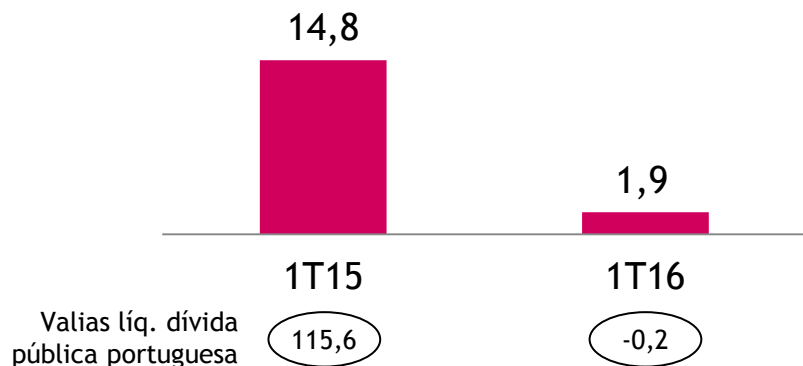


# Rubricas recorrentes atenuam descida do resultado, determinada por ganhos não recorrentes significativos no 1.º trimestre de 2015



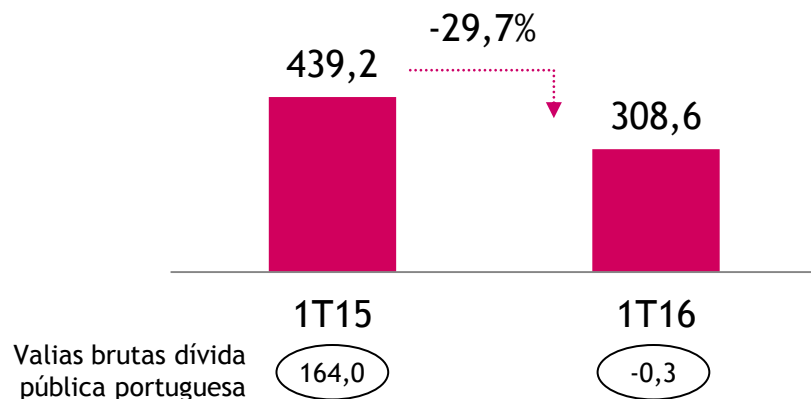
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

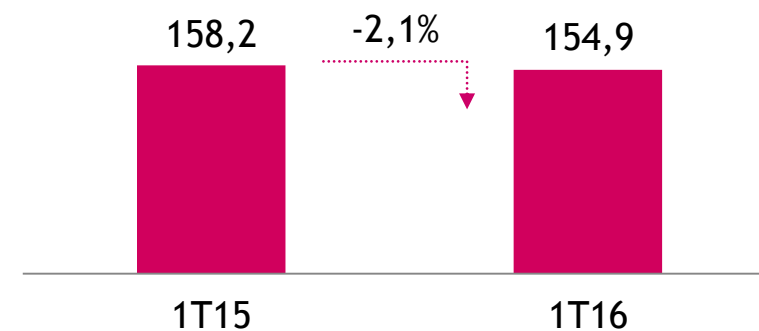


- Registo de ganhos substanciais na alienação de dívida pública nos primeiros 3 meses de 2015 determina redução do resultado líquido e do produto bancário
- Redução do resultado atenuada pelo decréscimo dos custos operacionais e pelo menor custo do risco

## Produto bancário



## Custos operacionais

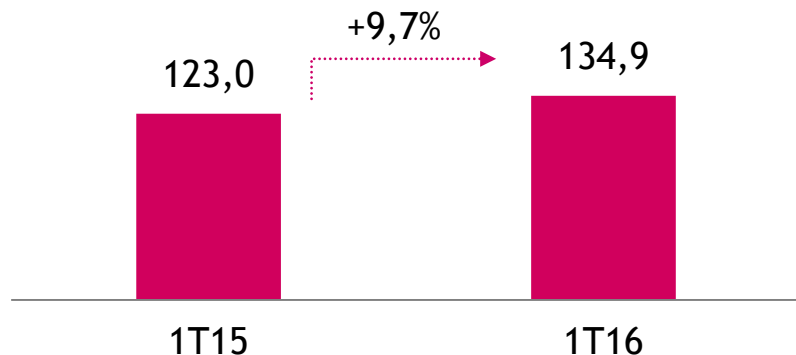


# Tendência de melhoria do *core income* e de redução dos custos operacionais em Portugal prossegue



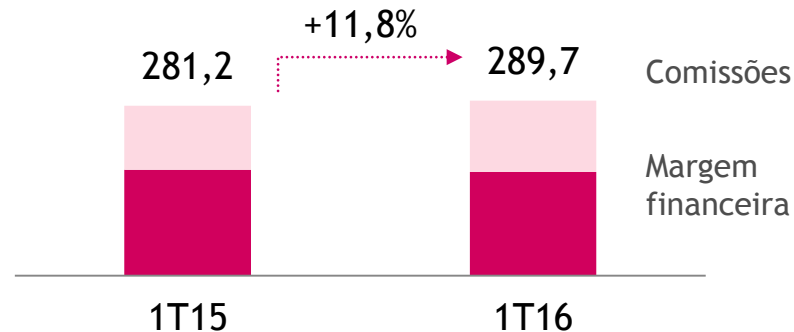
## Resultado *core*\*

(Milhões de euros)



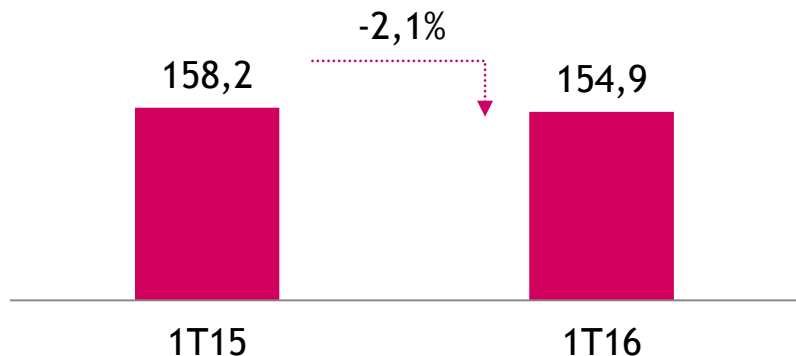
## Core Income

(Milhões de euros)



## Custos operacionais

(Milhões de euros)



- *Core income* aumenta para €290 milhões no 1.º trimestre de 2016
- Custos operacionais reduziram-se para €155 milhões no mesmo período
- Continuação da tendência de expansão do resultado *core*\* para €135 milhões nos primeiros 3 meses de 2016

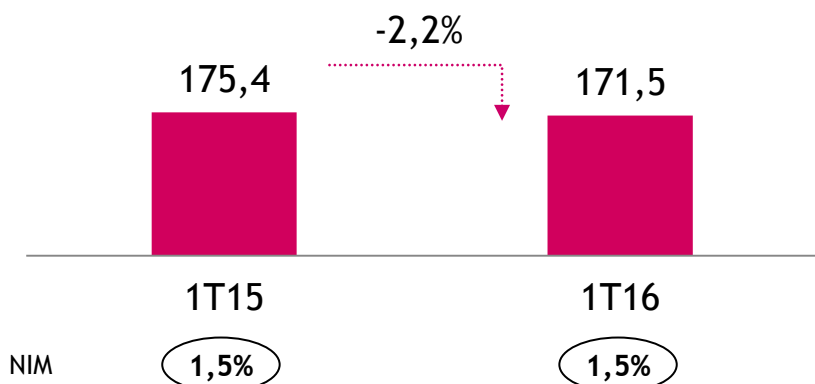
\* Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

# Melhoria do custo dos depósitos compensada pela descida da Euribor



## Margem financeira

(Milhões de euros)



## Variação da margem financeira

(Milhões de euros)

	1T16 vs. 4T15	1T16 vs. 1T15
Efeito custo dos depósitos a prazo	+11,4	+51,1
Efeito volume do crédito vivo	-2,5	-17,0
Efeito créd. vencido	-25,4	+13,0
Efeito da descida da Euribor	-8,8	-21,1
Outros (inc. dívida pública)	-0,8	-29,8
<b>Total</b>	<b>-26,1</b>	<b>-3,8</b>

- Descida da margem financeira face ao 4T15 principalmente atribuível a:
  - Efeito não recorrente de recuperação de juros de crédito vencido no 4T15
  - Descida das taxas Euribor
  - Menor número de dias (91d no 1T16, 92d no 4T15)
  - Redução do volume de crédito
  - Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução consistente do *spread* dos depósitos a prazo
- Descida da margem financeira face ao 1T2015 reflete o impacto da descida das Euribor, o menor volume de crédito e o menor contributo da carteira de dívida pública, mais que compensando os efeitos favoráveis da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo e da redução do crédito vencido

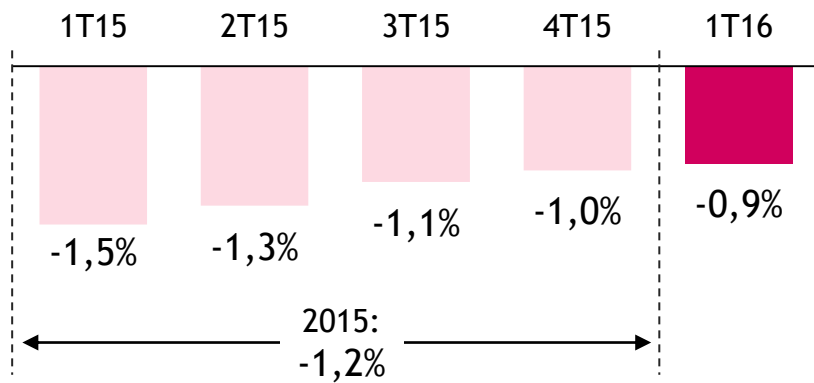


# Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



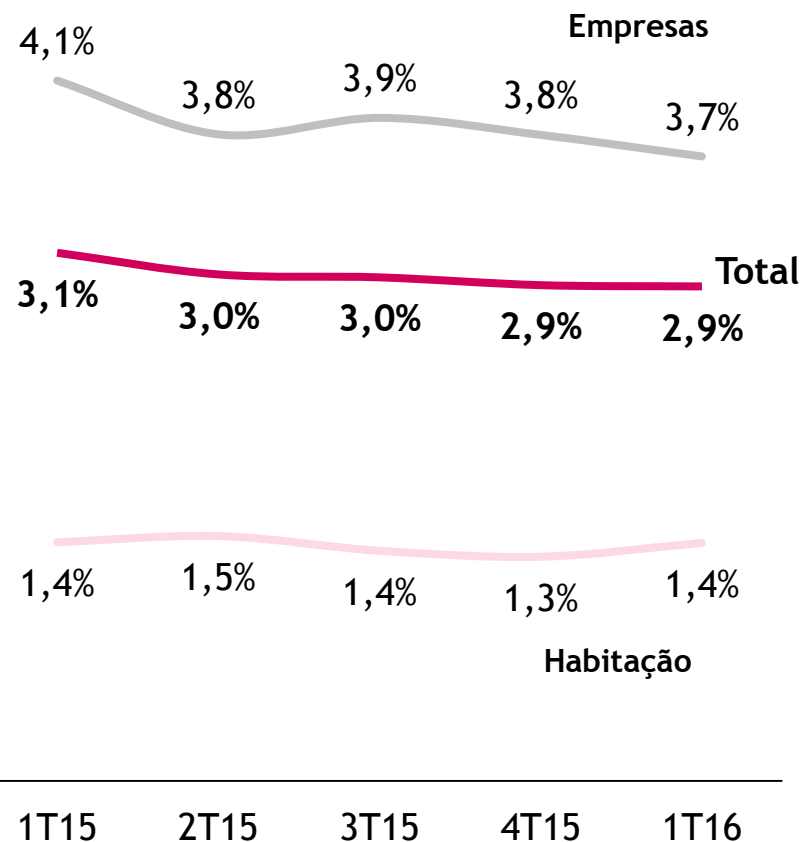
## Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)



## Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



- Redução contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo, para -92pb no 1.º trimestre de 2016; taxa de 46pb na nova produção em março, substancialmente abaixo do custo médio atual da carteira
- Redução no *spread* do crédito a empresas no 1.º trimestre de 2016 compensado por um aumento no crédito à habitação, resultando na manutenção da margem da carteira de crédito

# Comissões sobem



(Milhões de euros)

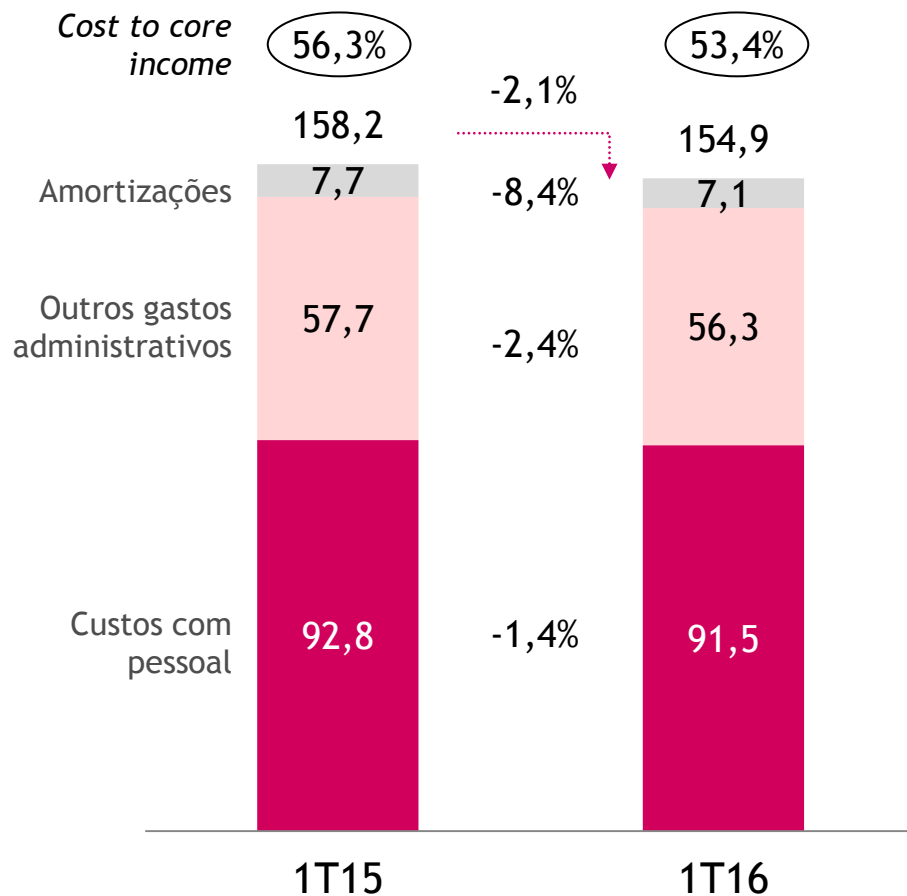
	1T15	1T16	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>93,7</b>	<b>106,4</b>	<b>+13,6%</b>
Cartões e transferências de valores	23,3	22,5	-3,3%
Crédito e garantias	28,3	27,5	-3,1%
Bancassurance	19,1	20,2	+5,6%
Contas	18,9	22,5	+19,6%
Outras comissões	4,1	13,8	+231,8%
<b>Comissões relacionadas com mercados</b>	<b>12,0</b>	<b>11,8</b>	<b>-2,3%</b>
Operações sobre títulos	10,2	10,4	+1,6%
Gestão de ativos	1,8	1,4	-24,7%
<b>Comissões totais</b>	<b>105,8</b>	<b>118,2</b>	<b>+11,8%</b>

# Continuação da implementação do plano, com cumprimento dos objetivos estratégicos traçados

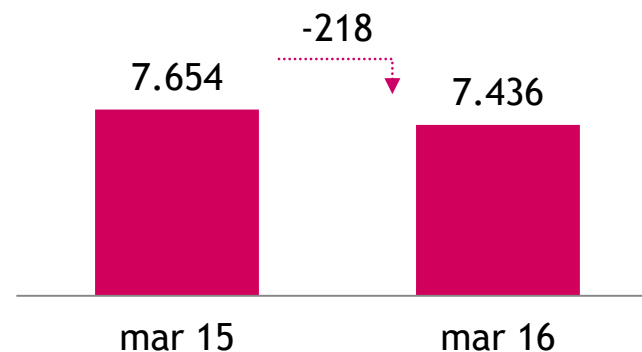


(Milhões de euros)

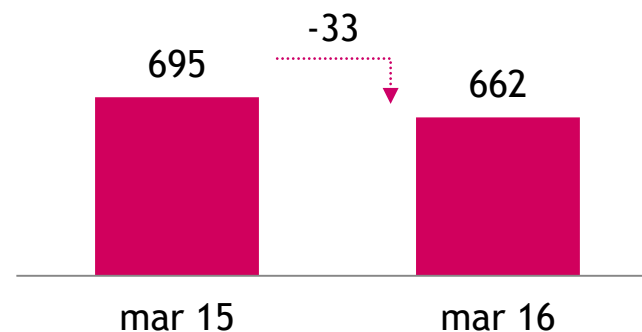
## Custos operacionais



## Colaboradores



## Sucursais



# Reforço da cobertura do crédito vencido



(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 15	mar 16
Non-performing loans	14,3%	13,6%
Em risco	14,4%	13,7%



## Imparidade de crédito (balanço)

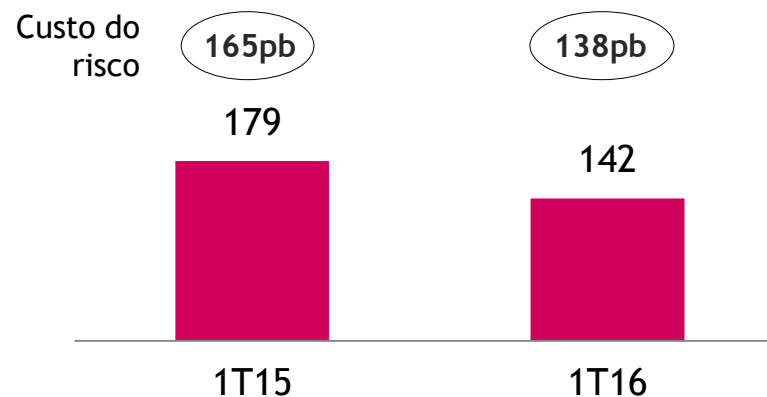
Rácio de cobertura	mar 15	mar 16
Non-performing loans	50,1%	53,7%
Em risco	49,6%	53,3%



## Detalhe da evolução dos NPL

	mar 16 vs. mar 15	mar 16 vs. dez 15
Saldo inicial	6.223	5.572
+/- Entradas líquidas	+173,5	+126,8
- Anulações	-643,2	-114,2
- Vendas	-169,6	-1,7
<b>Saldo final</b>	<b>5.583</b>	<b>5.583</b>

## Imparidade de crédito (líq. recuperações)

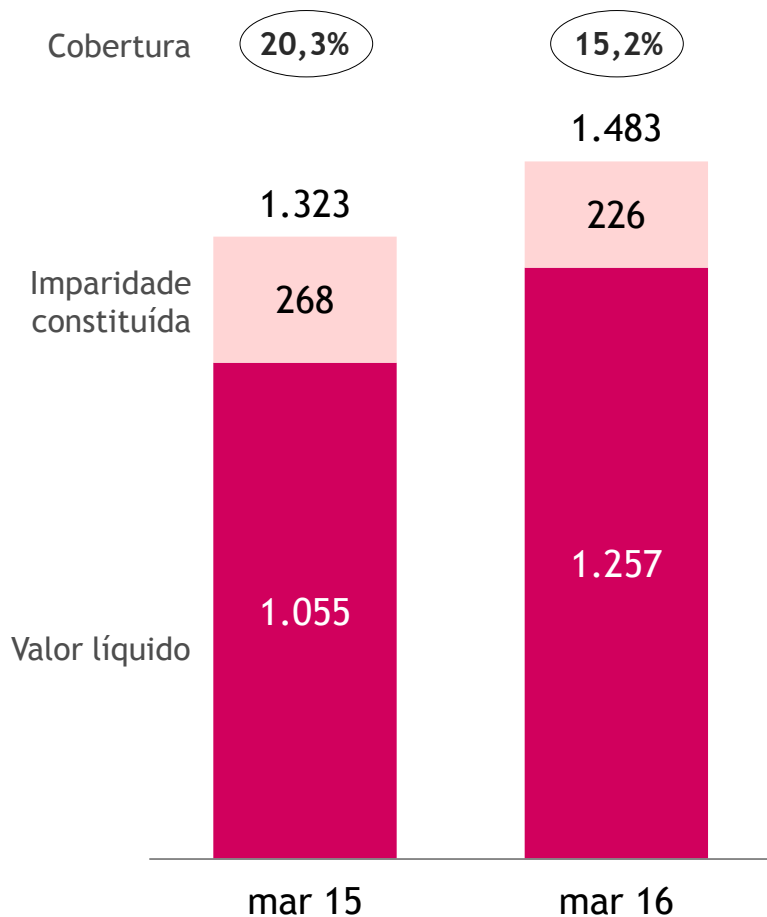


# Venda de imóveis recebidos em dação acima do valor contabilístico, confirmando cobertura adequada



## Imóveis recebidos em dação

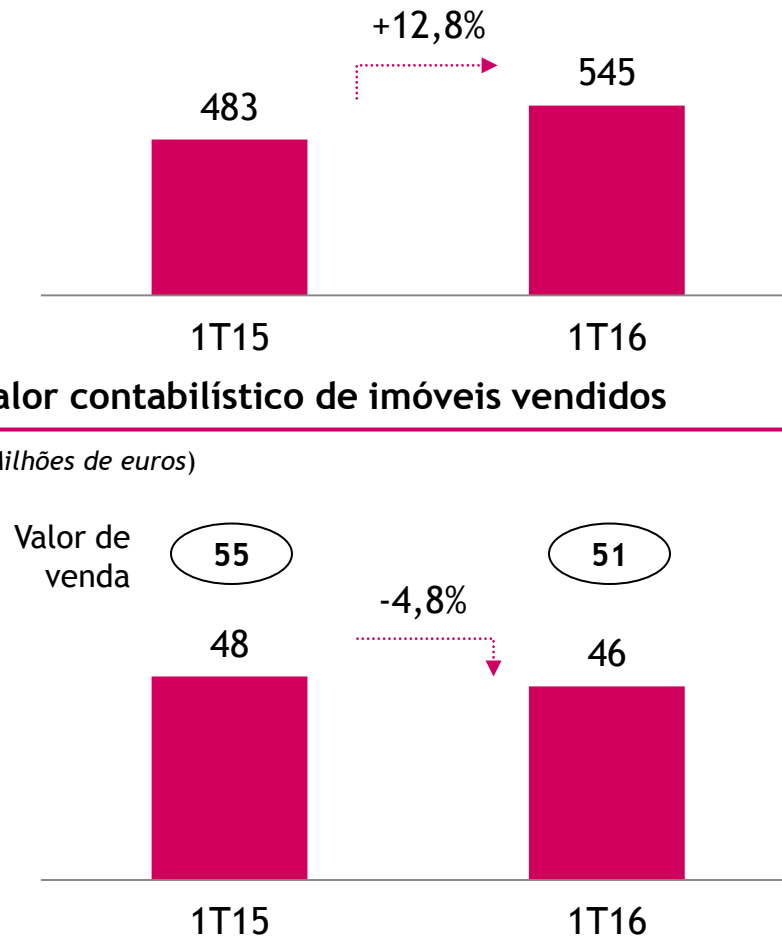
(Milhões de euros)



## Número de imóveis vendidos

## Valor contabilístico de imóveis vendidos

(Milhões de euros)



# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

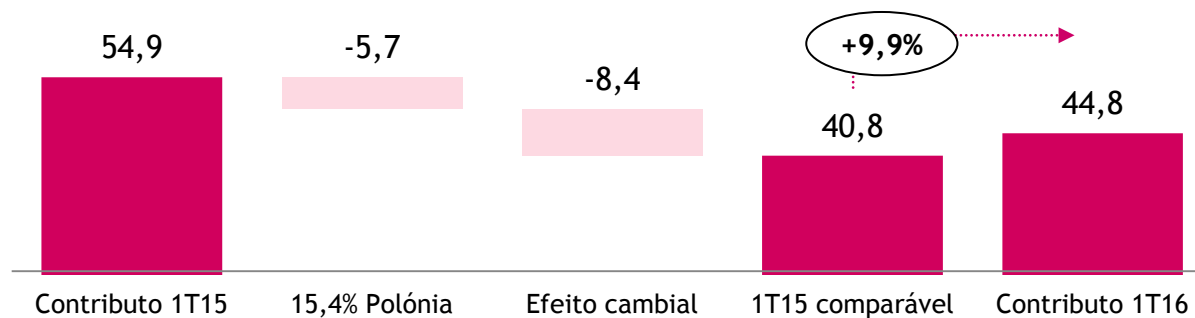
# Resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

Contributo das operações internacionais sobe em base comparável

	1T15	1T16	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
<b>Operações internacionais</b>					
Polónia	37,1	31,3	-15,6%	-19,7%	8,4%
Moçambique	19,1	19,3	+1,0%	-25,5%	19,7%
Angola	10,9	29,0	+167,2%	+82,5%	39,1%
Outros	4,0	1,7	-57,4%	-58,2%	
<b>Resultado líquido</b>	<b>71,1</b>	<b>81,3</b>	<b>+14,4%</b>	<b>-4,2%</b>	
Interesses minoritários	-24,6	-36,5			
Efeito cambial	8,4	--			
<b>Contributo operações internacionais</b>	<b>54,9</b>	<b>44,8</b>		<b>-18,3%</b>	
<b>Em base comparável:</b>					
Participação no BM Polónia de 50,1% no 1T15	48,8	44,8		-8,3%	
Idem sem efeito cambial	40,8	44,8		+9,9%	

Efeito cambial expressivo



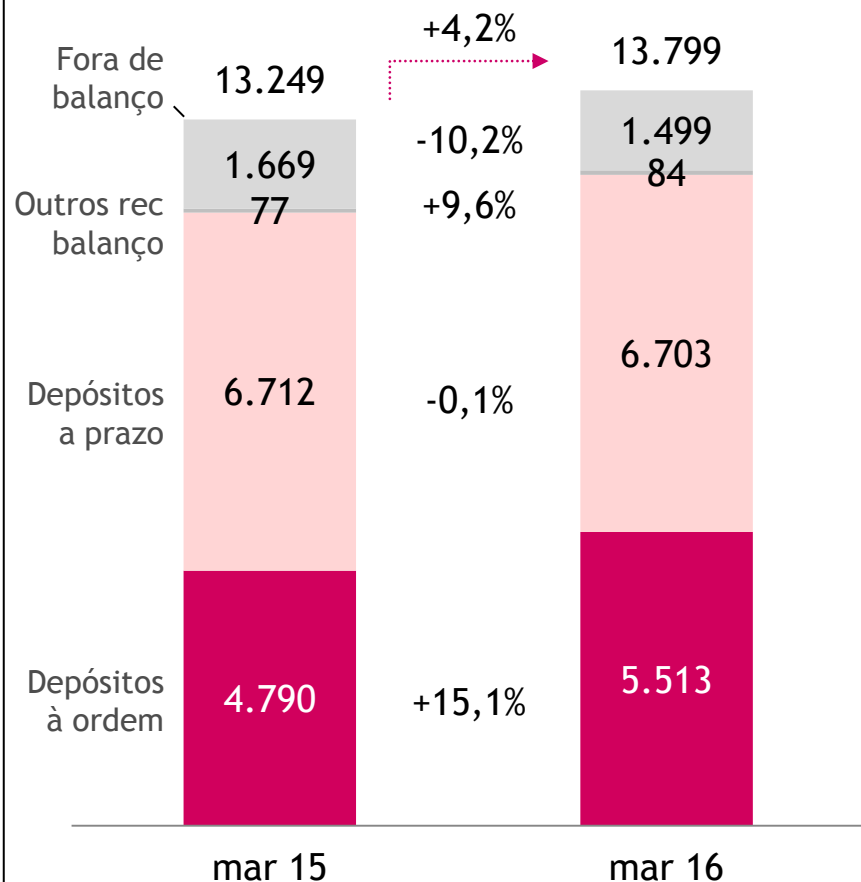
Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2015 a mesma taxa de câmbio considerada para 2016, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

# Polónia: crescimento dos recursos

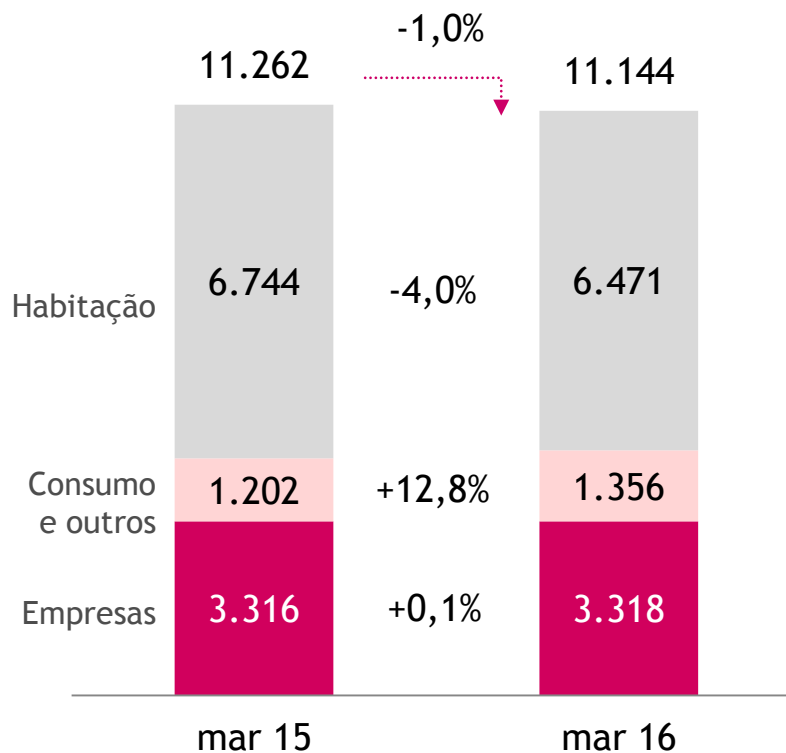


(Milhões de euros)

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)



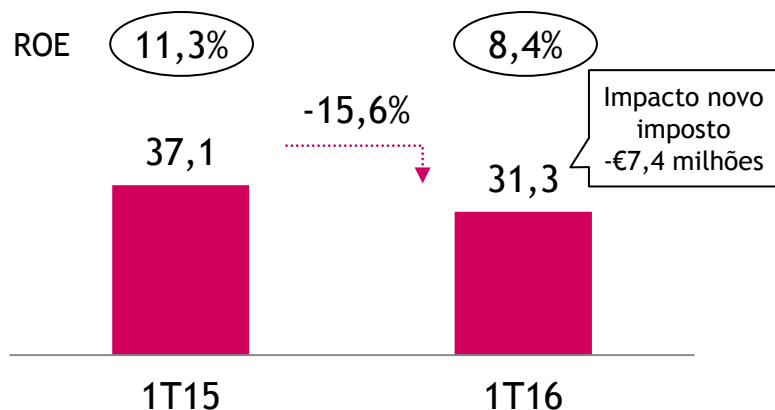


# Resultado líquido afetado pela introdução do novo imposto sobre a banca a partir de fevereiro de 2016



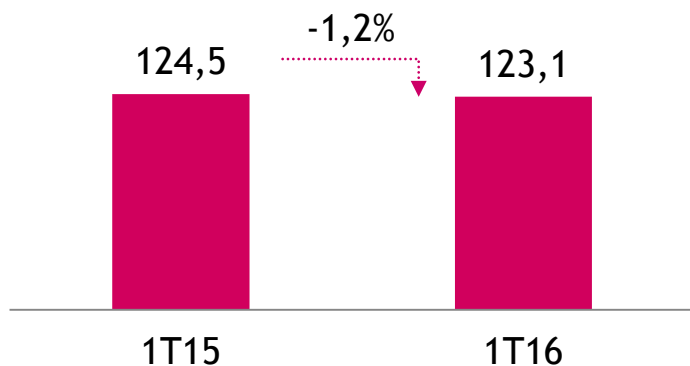
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

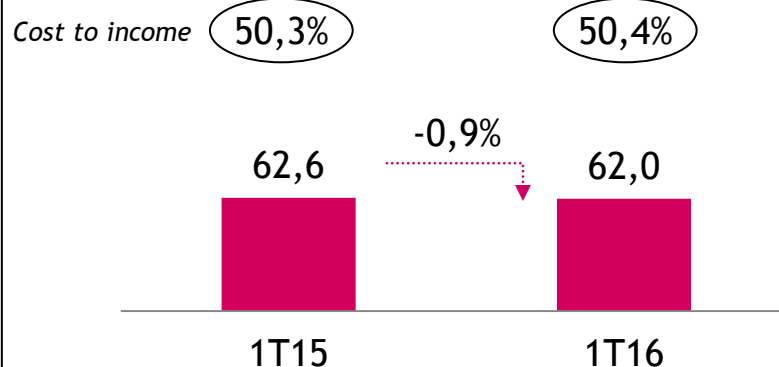


- Resultado líquido diminuiu 15,6%, aumentando 4,2% sem o impacto do novo imposto. O crescimento da margem financeira e a descida dos custos operacionais foram mais que anulados pelo impacto da introdução do novo imposto sobre a banca em fevereiro de 2016 e pela redução das comissões
- Rácio *common equity tier 1* de 16,8% no final do 1.º trimestre de 2016

## Produto bancário



## Custos operacionais

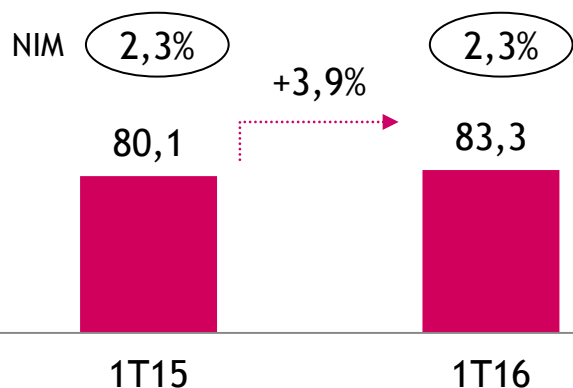


# Crescimento da margem financeira e redução dos custos operacionais

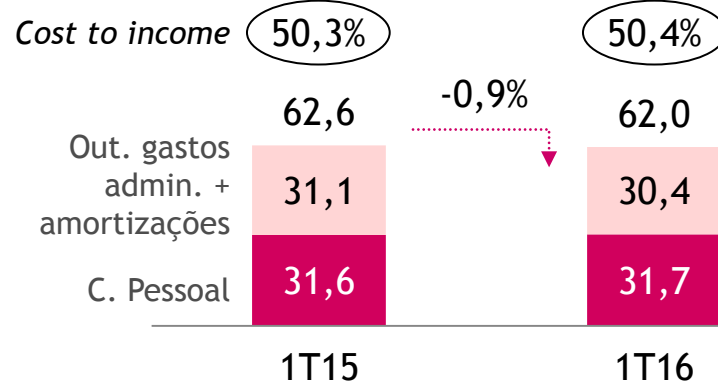


(Milhões de euros)

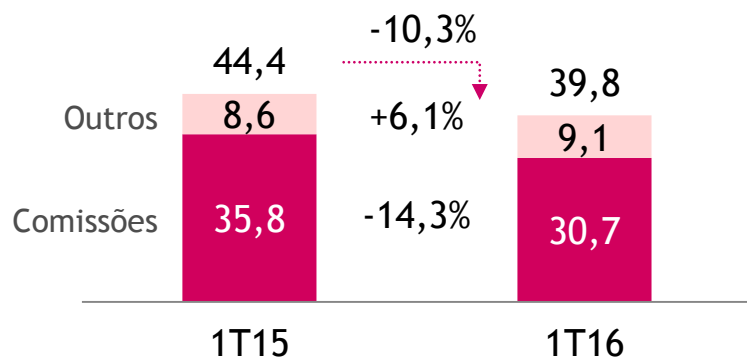
## Margem financeira\*



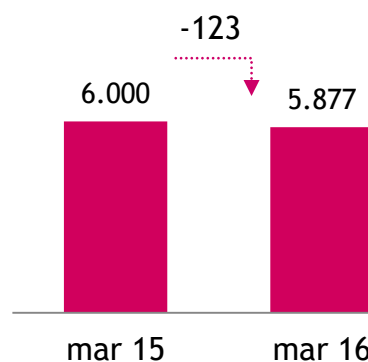
## Custos operacionais



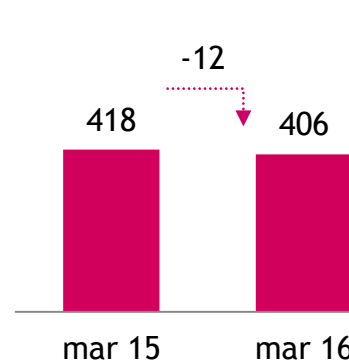
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores



## Sucursais



\* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€4,1 milhões no 1T15 e €3,1 milhões no 1T16) é apresentada em resultados em operações financeiras. Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2016: Demonstração de Resultados 4,38093333; Balanço 4,2576.



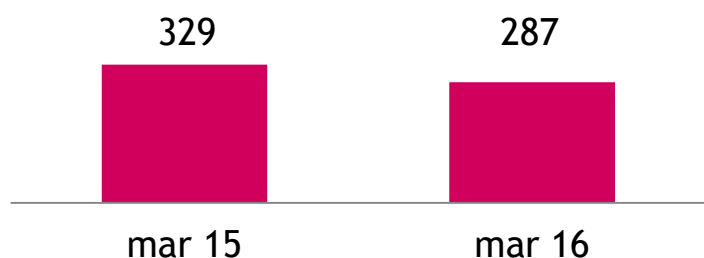
# Melhoria da qualidade e cobertura do crédito



(Milhões de euros)

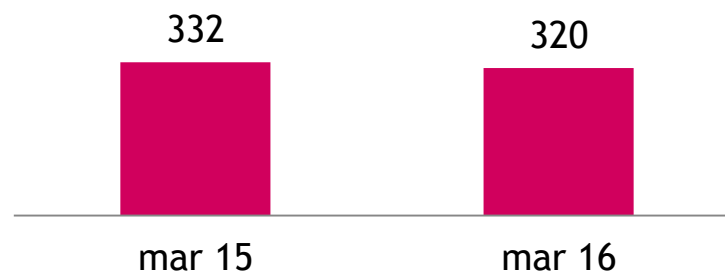
## Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 15	mar 16
Non-performing loans	2,9%	2,6%

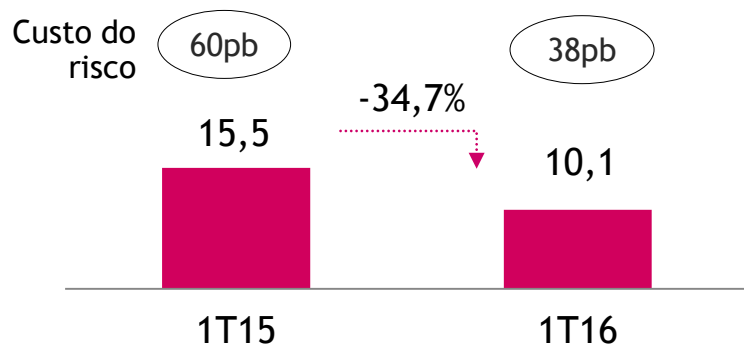


## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 15	mar 16
Non-performing loans	101%	112%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)

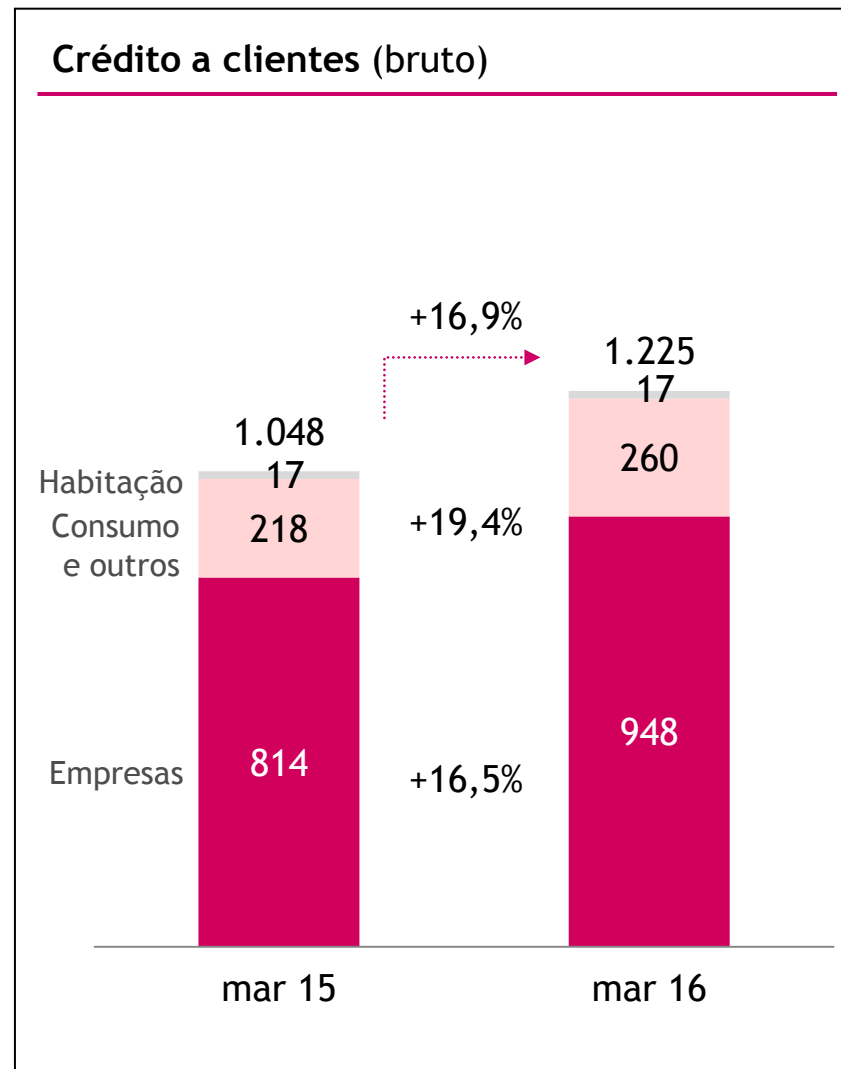
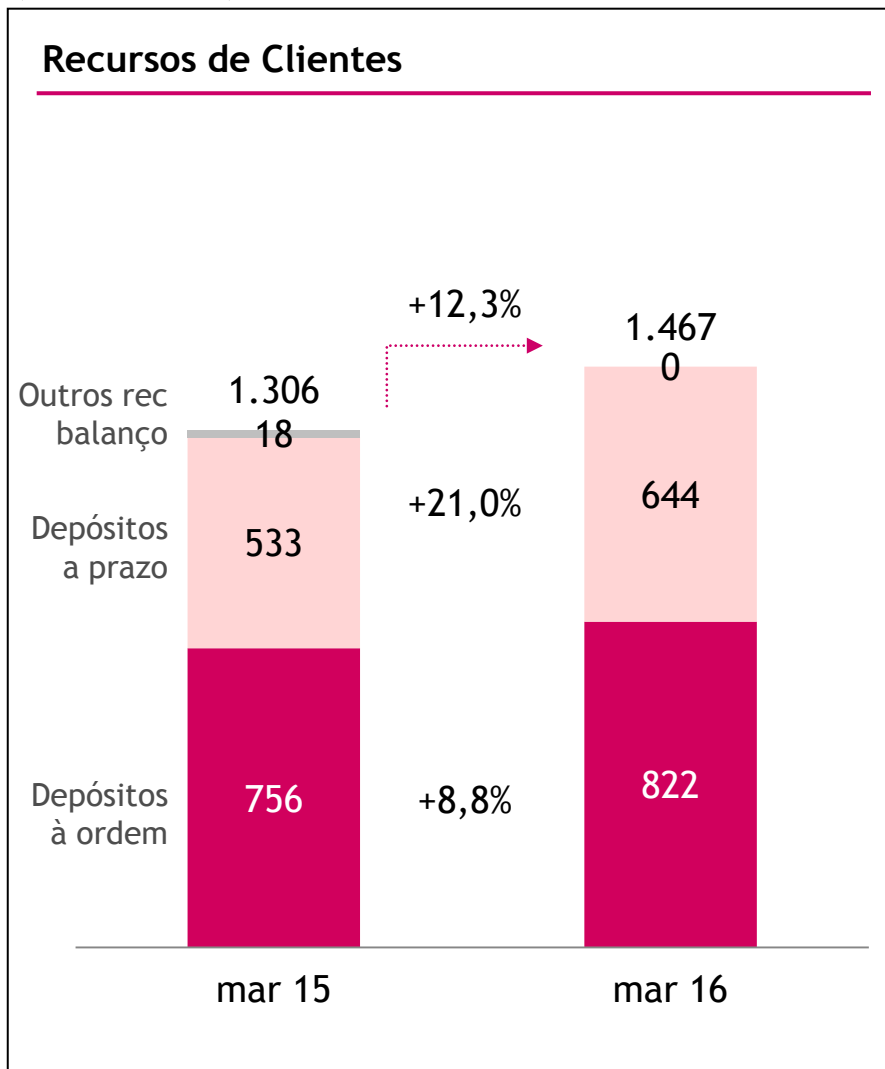


- Melhoria do rácio de NPLs, que representou 2,6% do crédito total em 31 de março de 2016 (2,9% na mesma data do ano anterior)
- Reforço da cobertura dos NPLs por provisões para 112% (101% em 31 de março de 2015)
- Esforço de provisionamento com evolução favorável, refletida na descida do custo do risco para 38pb (60pb no 1.º trimestre do ano anterior)

# Moçambique: forte crescimento dos volumes



(Milhões de euros)

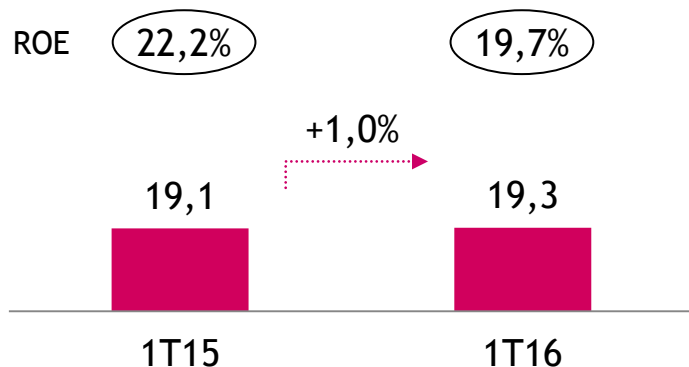


# Resultado líquido estável



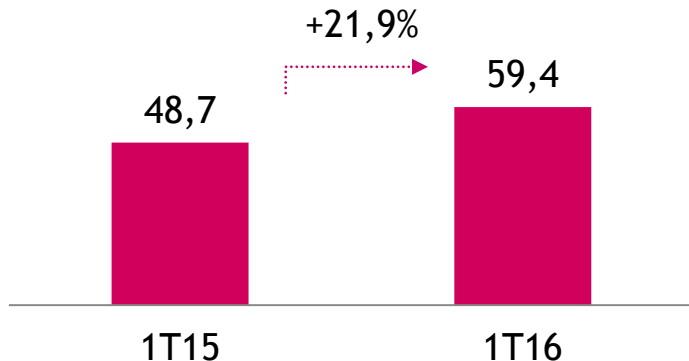
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

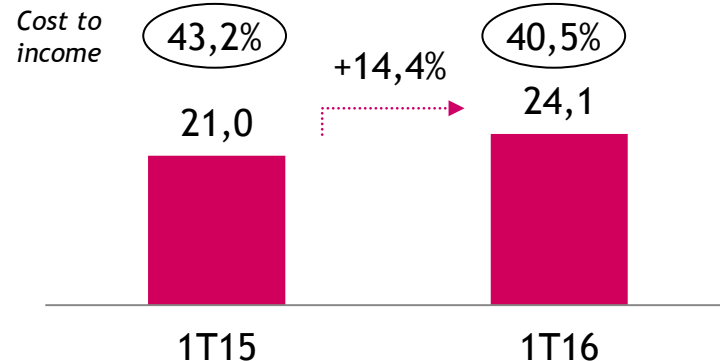


- Resultado líquido aumenta 1,0%, com ROE de 19,7%, não obstante o aumento da carga fiscal
- Aumento do produto bancário em 21,9%: subida da margem financeira, das comissões e dos resultados em operações cambiais
- Custos operacionais aumentam 14,4%
- Rácio de capital de 19,8% no final do 1.º trimestre de 2016

## Produto bancário



## Custos operacionais

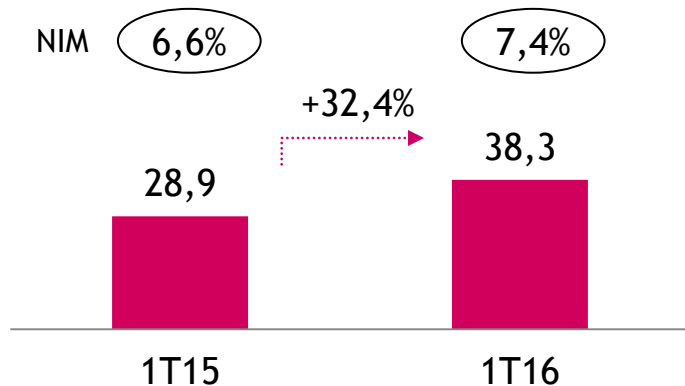


# Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

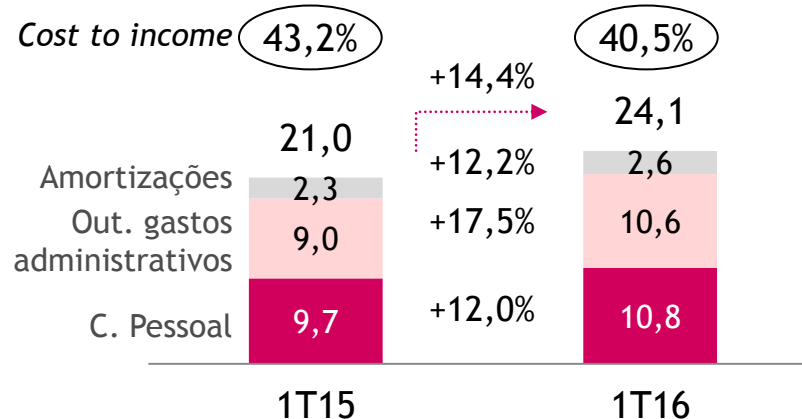


(Milhões de euros)

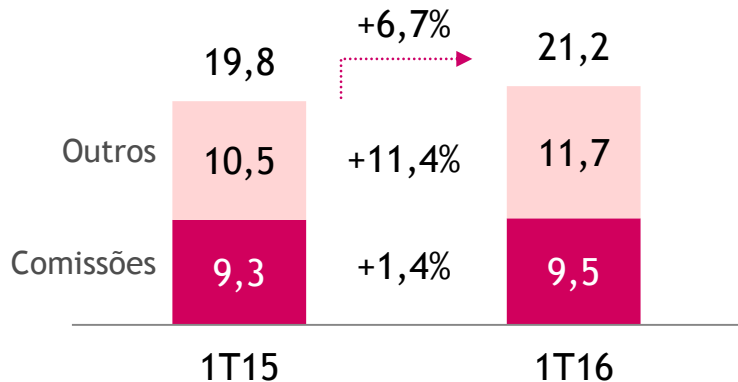
## Margem financeira



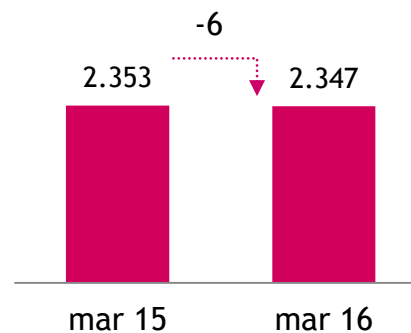
## Custos operacionais



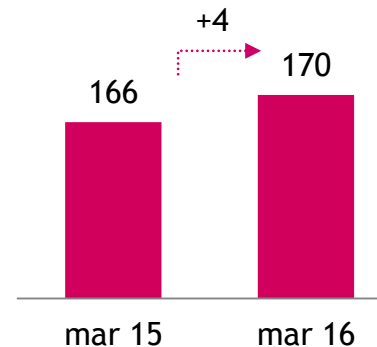
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores\*



## Sucursais



\* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

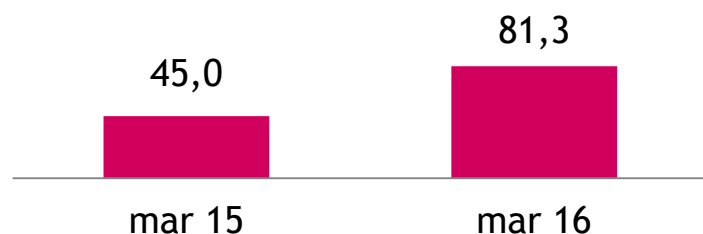
# Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

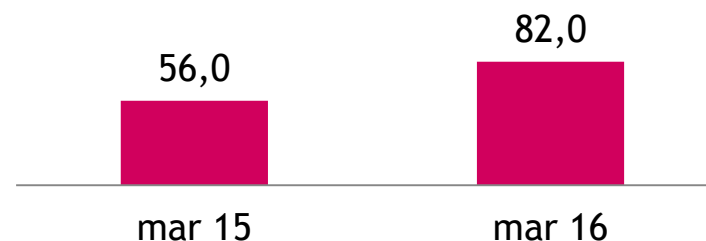
## Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 15	mar 16
Non-performing loans	4,3%	6,6%



## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 15	mar 16
Non-performing loans	125%	101%

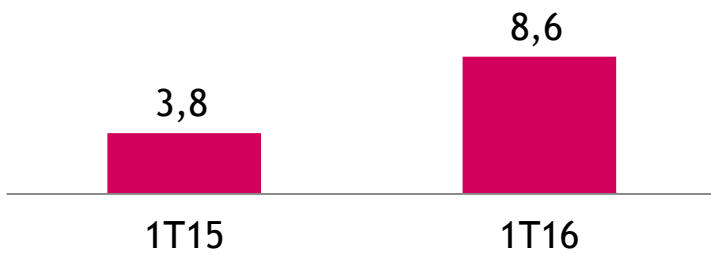


## Imparidade de crédito (líq. recuperações)

Custo do risco

130pb

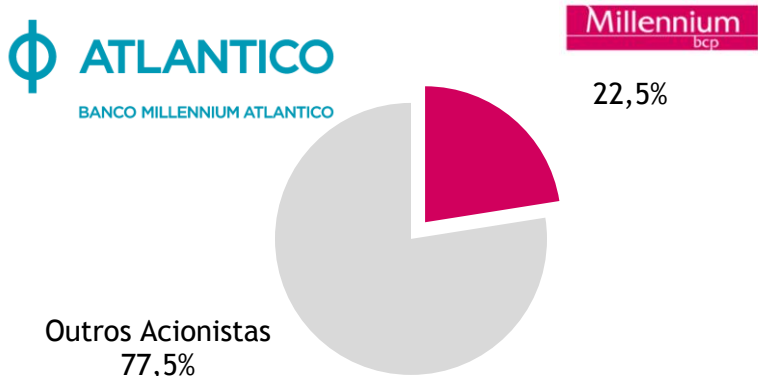
250pb



- Apesar da deterioração da qualidade do crédito, os principais indicadores continuam a apresentar valores confortáveis: rácio de NPL de 6,6% e rácio de cobertura de 101% no final do 1.º trimestre de 2016
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 250pb (130pb no mesmo período de 2015)

# O BCP cria condições para aumentar rentabilidade em Angola, numa operação muito positiva para acionistas e Clientes

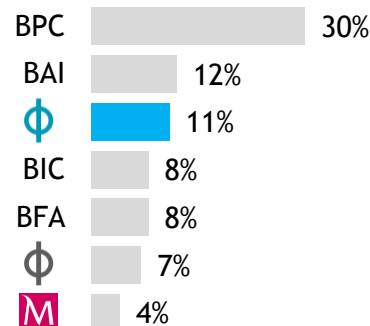
BCP com 22,5% de participação na entidade fusionada



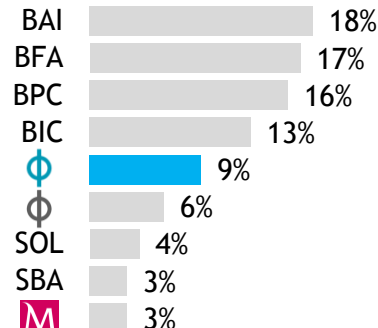
Reforço da posição em Angola

Quota de mercado

Crédito [%]



Depósitos [%]



Nas demonstrações financeiras consolidadas do BCP, a participação no Banco Millennium Atlantico será consolidada por equivalência patrimonial

- A participação financeira passará a ser contabilizada como “Investimentos em Associadas”
- 22,5% dos resultados líquidos serão incorporados por equivalência patrimonial

- ✓ Instituição de referência em Angola, com reforço da parceria
- ✓ Estima-se que a operação poderá acrescentar cerca de 5pp na rentabilidade do capital investido
- ✓ Esperado impacto positivo no rácio capital *phased-in* de cerca de 0,4pp



# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# O caminho para 2018: *targets*

## Objetivos de Negócio

	1T15	1T16	Target 2018
<b>Clientes com acesso digital</b> [percentagem do total de Clientes]	25%	28%	> 35%
<b>Transações digitais</b> [percentagem das transações totais]	37,1%	37,4%	> 50%
<b>Sucursais</b>	695	662	< 570
<b>Custo por Cliente</b> [Retalho, euros, anualizado]	176	170	< 160
<b>Satisfação dos Clientes</b> [ranking no <i>Customer satisfaction index</i> da Marktest]	#3	#2	#1
<b>Novos Clientes <i>Prestige</i></b> [milhares, anualizado]	7	7	> 10 média anual 2016-2018
<b>Crédito em risco em Portugal</b> [mil milhões de euros]	6,3	5,6	≤ 4,5

# O caminho para 2018: *targets* financeiros

	1T15	1T16	Target 2018
Rácio CET1 <i>phased-in</i> *	11,6%	13,2%	≥11%
Rácio CET1 <i>fully implemented</i> *	8,9%	10,1%	
<i>Loans to Deposits</i>	109%	103%	<100%
<i>Cost-core income</i>	55,3%	53,3%	<50%
<i>Cost-income</i>	39,6%	49,4%	<43%
Custo do risco	141 pb	119 pb	<75 pb
ROE	6,9%	4,1%	>11%**

\*Valores estimados pro forma incluindo os resultados líquidos do primeiro trimestre e o impacto da fusão em Angola.

\*\*Consistente com rácio CET1 de 11%.

# Anexos

# Evolução da carteira de dívida pública

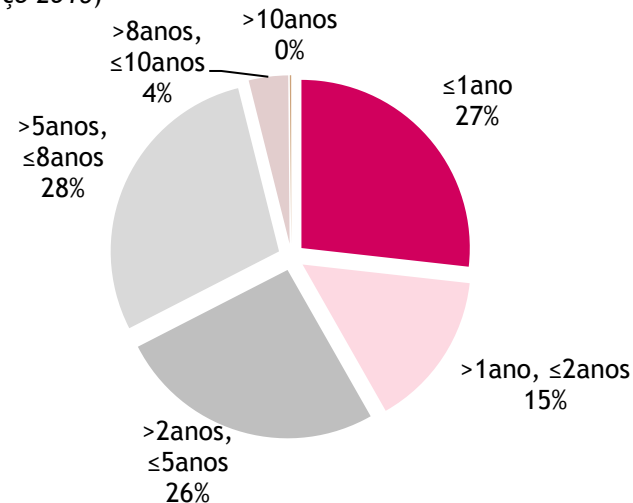
## Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	mar 15	dez 15	mar 16	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	4.487	3.865	5.499	+23%	+42%
Bilhetes tesouro	452	881	1.499	+231%	+70%
Obrigações	4.034	2.984	4.000	-1%	+34%
Polónia	2.151	2.312	2.766	+29%	+20%
Angola	494	579	626	+27%	+8%
Moçambique	571	472	409	-28%	-13%
Outros	131	91	91	-31%	-1%
<b>Total</b>	<b>7.834</b>	<b>7.319</b>	<b>9.391</b>	<b>+20%</b>	<b>+28%</b>

## Maturidade da dívida pública total

(Março 2016)



- Total de dívida pública de €9,4 mil milhões, dos quais €2,5 mil milhões com maturidade inferior a um ano
- As carteiras de dívida pública portuguesa, polaca e angolana registaram crescimentos face ao final do 1.º trimestre de 2015, tendo-se reduzido a exposição à dívida pública moçambicana

# Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros, março 2016)

	Portugal	Polónia	Angola	Moçambique	Outros	Total
<b>Carteira de negociação</b>	<b>992</b>	<b>92</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>1.124</b>
≤ 1 ano	741	3		1		745
> 1 ano e ≤ 2 anos		25			38	63
> 2 anos e ≤ 5 anos	242	24				266
> 5 anos e ≤ 8 anos	6	40				46
> 8 anos e ≤ 10 anos	2					2
> 10 anos	1					1
<b>Carteira de Investimento*</b>	<b>4.507</b>	<b>2.674</b>	<b>409</b>	<b>624</b>	<b>53</b>	<b>8.267</b>
≤ 1 ano	758	547	222	243		1.769
> 1 ano e ≤ 2 anos	288	878	85	94		1.346
> 2 anos e ≤ 5 anos	822	947	102	225	50	2.146
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.276	303		63	1	2.643
> 8 anos e ≤ 10 anos	351				1	353
> 10 anos	11					11
<b>Carteira consolidada</b>	<b>5.499</b>	<b>2.766</b>	<b>409</b>	<b>626</b>	<b>91</b>	<b>9.391</b>
≤ 1 ano	1.499	550	222	244		2.514
> 1 ano e ≤ 2 anos	288	903	85	94	38	1.409
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.064	970	102	225	50	2.412
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.282	343		63	1	2.689
> 8 anos e ≤ 10 anos	354				1	355
> 10 anos	12					12

\* Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€151 milhões), de ativos financeiros disponíveis para venda (€8.165 milhões) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (€102 milhões).

# Demonstrações Financeiras

# Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	31 março 2016	31 março 2015		31 março 2016	31 março 2015
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.210,4	2.383,0	Depósitos de instituições de crédito	10.813,9	11.066,0
Disponibilidades em outras instituições de crédito	739,8	1.127,1	Depósitos de clientes	51.014,4	50.758,8
Aplicações em instituições de crédito	1.300,5	1.303,4	Títulos de dívida emitidos	4.463,2	5.575,8
Créditos a clientes	51.183,0	54.495,1	Passivos financeiros detidos para negociação	847,6	1.024,8
Ativos financeiros detidos para negociação	2.009,4	2.069,5	Derivados de cobertura	470,5	745,6
Outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	150,8	0,0	Provisões	273,2	314,3
Ativos financeiros disponíveis para venda	11.459,6	10.088,1	Passivos subordinados	1.671,4	2.048,0
Ativos com acordo de recompra	50,8	19,9	Passivos por impostos correntes	20,3	24,9
Derivados de cobertura	128,7	71,0	Passivos por impostos diferidos	16,0	9,7
Ativos financeiros detidos até à maturidade	474,0	438,9	Outros passivos	1.052,4	1.178,0
Investimentos em associadas	331,5	318,3	<b>Total do Passivo</b>	<b>70.643,0</b>	<b>72.745,7</b>
Ativos não correntes detidos para venda	1.783,6	1.668,7	<b>Capitais Próprios</b>		
Propriedades de investimento	141,9	169,9	Capital	4.094,2	3.706,7
Outros ativos tangíveis	626,9	775,5	Títulos próprios	(0,9)	(13,9)
Goodwill e ativos intangíveis	207,8	208,5	Prémio de emissão	16,5	0,0
Ativos por impostos correntes	43,3	40,9	Ações preferenciais	59,9	171,2
Ativos por impostos diferidos	2.571,4	2.326,6	Outros instrumentos de capital	2,9	9,9
Outros ativos	881,7	809,3	Reservas de justo valor	15,5	276,6
	<b>76.295,3</b>	<b>78.313,5</b>	Reservas e resultados acumulados	364,0	302,2
			Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	0,0	0,0
				<b>46,7</b>	<b>70,4</b>
			<b>Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco</b>	<b>4.598,9</b>	<b>4.523,0</b>
			Interesses que não controlam	1.053,4	1.044,7
			<b>Total de Capitais Próprios</b>	<b>5.652,3</b>	<b>5.567,7</b>
				<b>76.295,3</b>	<b>78.313,5</b>



# Demonstração de resultados consolidados

## Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral				
	1T 15	2T 15	3T 15	4T 15	1T 16
<b>Margem financeira</b>	<b>297,8</b>	<b>273,6</b>	<b>305,1</b>	<b>314,0</b>	<b>292,4</b>
Rend. de instrumentos de cap.	2,0	1,3	0,3	6,2	2,0
Resultado de serv. e comissões	162,3	173,8	161,8	162,3	163,9
Outros proveitos de exploração	-17,2	-24,0	-12,3	-66,4	-12,4
Resultados em operações financeiras	191,3	287,7	26,9	33,5	28,3
Res.por equivalência patrimonial	6,1	14,6	4,5	-1,6	13,9
<b>Produto bancário</b>	<b>642,2</b>	<b>727,0</b>	<b>486,4</b>	<b>447,9</b>	<b>488,1</b>
Custos com o pessoal	143,4	145,2	141,6	143,7	138,4
Outros gastos administrativos	97,1	97,8	94,4	100,0	91,8
Amortizações do exercício	13,8	13,9	13,3	13,1	12,8
<b>Custos operacionais</b>	<b>254,3</b>	<b>256,9</b>	<b>249,3</b>	<b>256,8</b>	<b>243,1</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>387,9</b>	<b>470,1</b>	<b>237,1</b>	<b>191,1</b>	<b>245,1</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	201,0	262,6	150,0	204,2	160,7
Outras imparidades e provisões	70,1	21,4	25,5	43,0	15,4
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>116,7</b>	<b>186,1</b>	<b>61,7</b>	<b>-56,1</b>	<b>69,1</b>
Impostos	32,8	13,3	21,0	-29,4	15,0
Interesses que não controlam	22,2	27,6	26,5	11,6	21,9
<b>Resultado líquido (antes de oper. desc.)</b>	<b>61,7</b>	<b>145,2</b>	<b>14,1</b>	<b>-38,2</b>	<b>32,1</b>
Res. de oper. descontinuadas	8,7	25,2	9,6	9,0	14,5
<b>Resultado líquido</b>	<b>70,4</b>	<b>170,3</b>	<b>23,8</b>	<b>-29,2</b>	<b>46,7</b>

# Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e de 2016

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	mar 15	mar 16	Δ %	mar 15	mar 16	Δ %	mar 15	mar 16	Δ %	mar 15	mar 16	Δ %	mar 15	mar 16	Δ %	mar 15	mar 16	Δ %
Juros e proventos equiparados	567	487	-14,2%	366	301	-17,8%	201	186	-7,7%	140	127	-9,1%	60	57	-4,5%	2	2	0,8%
Juros e custos equiparados	270	194	-27,9%	191	129	-32,2%	79	65	-17,6%	60	47	-21,7%	21	19	-8,4%	-2	-1	50,2%
<b>Margem financeira</b>	<b>298</b>	<b>292</b>	<b>-1,8%</b>	<b>175</b>	<b>172</b>	<b>-2,2%</b>	<b>122</b>	<b>121</b>	<b>-1,3%</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>0,2%</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>-2,4%</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>-26,7%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	2	2	4,8%	2	2	4,8%	0	0	-100,0%	0	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--
<b>Margem de intermediação</b>	<b>300</b>	<b>294</b>	<b>-1,8%</b>	<b>177</b>	<b>174</b>	<b>-2,1%</b>	<b>122</b>	<b>121</b>	<b>-1,3%</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>0,2%</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>-2,4%</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>-26,7%</b>
Resultado de serv. e comissões	162	164	1,0%	106	118	11,8%	57	46	-19,1%	38	31	-18,4%	13	9	-25,2%	6	6	-10,4%
Outros proventos de exploração	-17	-12	27,7%	-14	-2	87,2%	-3	-11	<-100%	-6	-13	<-100%	3	2	-5,7%	0	0	29,7%
<b>Margem básica</b>	<b>445</b>	<b>446</b>	<b>0,2%</b>	<b>269</b>	<b>290</b>	<b>7,8%</b>	<b>176</b>	<b>156</b>	<b>-11,3%</b>	<b>112</b>	<b>98</b>	<b>-12,4%</b>	<b>55</b>	<b>50</b>	<b>-8,4%</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>-15,6%</b>
Resultados em operações financeiras	191	28	-85,2%	164	5	-97,1%	28	24	-14,1%	15	14	-5,0%	11	9	-18,4%	1	0	-74,4%
Res. por equivalência patrimonial	6	14	>100%	6	14	>100%	0	0	100,0%	0	0	100,0%	0	0	--	0	0	--
<b>Produto bancário</b>	<b>642</b>	<b>488</b>	<b>-24,0%</b>	<b>439</b>	<b>309</b>	<b>-29,7%</b>	<b>203</b>	<b>180</b>	<b>-11,6%</b>	<b>126</b>	<b>112</b>	<b>-11,3%</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>-10,1%</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>-23,5%</b>
Custos com o pessoal	143	138	-3,5%	93	92	-1,4%	51	47	-7,4%	33	32	-4,4%	13	11	-17,4%	4	4	0,3%
Outros gastos administrativos	97	92	-5,4%	58	56	-2,4%	39	36	-9,8%	25	23	-8,6%	12	11	-13,3%	2	2	-2,1%
Amortizações do exercício	14	13	-7,1%	8	7	-8,4%	6	6	-5,5%	3	3	7,6%	3	3	-17,2%	0	0	-0,8%
<b>Custos operacionais</b>	<b>254</b>	<b>243</b>	<b>-4,4%</b>	<b>158</b>	<b>155</b>	<b>-2,1%</b>	<b>96</b>	<b>88</b>	<b>-8,3%</b>	<b>62</b>	<b>58</b>	<b>-5,6%</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>-15,6%</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>388</b>	<b>245</b>	<b>-36,8%</b>	<b>281</b>	<b>154</b>	<b>-45,3%</b>	<b>107</b>	<b>91</b>	<b>-14,5%</b>	<b>65</b>	<b>54</b>	<b>-16,7%</b>	<b>38</b>	<b>35</b>	<b>-5,9%</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>-54,0%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	201	161	-20,1%	179	142	-20,9%	22	19	-13,8%	17	10	-38,8%	5	9	66,3%	0	0	48,8%
Outras imparidades e provisões	70	15	-78,1%	70	16	-77,3%	0	-1	<-100%	0	0	>100%	0	-1	<-100%	0	0	-98,7%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>117</b>	<b>69</b>	<b>-40,8%</b>	<b>31</b>	<b>-4</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>85</b>	<b>73</b>	<b>-14,2%</b>	<b>48</b>	<b>44</b>	<b>-10,1%</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>-14,5%</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>-54,4%</b>
Impostos	33	15	-54,3%	17	-6	<-100%	16	21	28,8%	9	12	29,6%	6	8	32,1%	1	0	-24,9%
Interesses que não controlam	22	22	-14%	0	0	<-100%	22	22	-0,3%	0	0	--	0	0	-12,1%	22	22	-0,1%
<b>Resultado líquido (antes de oper.)</b>	<b>62</b>	<b>32</b>	<b>-47,9%</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>-87,3%</b>	<b>47</b>	<b>30</b>	<b>-35,5%</b>	<b>39</b>	<b>31</b>	<b>-19,7%</b>	<b>26</b>	<b>19</b>	<b>-25,5%</b>	<b>-18</b>	<b>-20</b>	<b>-12,9%</b>
Res. de oper. descontinuadas	9	15	66,3%				8	15	82,5%							8	15	82,5%
<b>Resultado líquido</b>	<b>70</b>	<b>47</b>	<b>-33,7%</b>				<b>55</b>	<b>45</b>	<b>-18,3%</b>							<b>-10</b>	<b>-6</b>	<b>42,1%</b>

# Balanço *pro forma* com Banco Millennium Atlantico (Angola) consolidado pelo método da equivalência patrimonial

(Milhões de euros)

	31 março 2016		31 março 2016
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.896	Depósitos de instituições de crédito	10.586
Disponibilidades em outras instituições de crédito	731	Depósitos de clientes	49.553
Aplicações em instituições de crédito	1.171	Títulos de dívida emitidos	4.463
Créditos a clientes	50.381	Passivos financeiros detidos para negociação	847
Ativos financeiros detidos para negociação	2.158	Derivados de cobertura	471
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.872	Provisões	270
Ativos com acordo de recompra	51	Passivos subordinados	1.671
Derivados de cobertura	129	Passivos por impostos correntes	17
Ativos financeiros detidos até à maturidade	422	Passivos por impostos diferidos	0
Investimentos em associadas	481	Outros passivos	1.002
Ativos não correntes detidos para venda	1.774		68.880
Propriedades de investimento	142	<b>Total do Passivo</b>	<b>68.880</b>
Outros ativos tangíveis	498	<b>Capitais Próprios</b>	
Goodwill e ativos intangíveis	205	Capital	4.094
Ativos por impostos correntes	43	Títulos próprios	-1
Ativos por impostos diferidos	2.571	Prémio de emissão	16
Outros ativos	857	Ações preferenciais	60
	<b>74.383</b>	Outros instrumentos de capital	3
		Reservas de justo valor	16
		Reservas e resultados acumulados	364
		Resultado do período atribuível aos	
		acionistas do Banco	47
		<b>Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco</b>	<b>4.599</b>
		Interesses que não controlam	904
		<b>Total de Capitais Próprios</b>	<b>5.503</b>
			<b>74.383</b>

Nota: assumiu-se que a alteração do tratamento da subsidiária de Angola de integral para equivalência não tem impacto nos capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco.



# Glossário (1/2)

**Carteira de títulos** - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos com acordo de recompra, ativos financeiros detidos até à maturidade e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

**Cobertura do crédito vencido** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

**Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

**Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

**Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o montante de garantias reais e financeiras associadas, e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

**Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço** - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

**Cobertura do crédito a clientes com incumprimento por imparidades de balanço** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes com incumprimento (bruto).

**Core income** - margem financeira e comissões.

**Crédito a clientes com incumprimento** - crédito vencido há mais de 90 dias e crédito de cobrança duvidosa reclassificado como vencido para efeitos de provisionamento.

**Crédito a clientes com incumprimento, líquido** - Crédito a clientes com incumprimento deduzido das imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Crédito a clientes em risco** - conceito mais abrangente do que o conceito de NPL, incorporando também créditos reestruturados cujas alterações contratuais relativamente às condições iniciais resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco mais elevada do que anteriormente; os créditos reestruturados que resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco inferior (por exemplo através do reforço do colateral) não estão incluídos no crédito em risco.

**Crédito a clientes em risco, líquido** - crédito a clientes em risco deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Custo do risco, líquido (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

**Custo do risco, bruto (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

**Custos operacionais** - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

**Débitos para com clientes titulados** - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

**Gap comercial** - diferença entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de recursos de clientes de balanço.

**Non-performing loans (“NPL”)** - crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

**Outras imparidades e provisões** - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do goodwill e outras provisões.

**Outros proveitos de exploração líquidos** - outros proveitos de exploração, outros resultados de atividades não bancárias e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

**Outros proveitos líquidos** - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

# Glossário (2/2)

**Produto bancário** - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros resultados de exploração.

**Produtos de capitalização** - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“*unit linked*”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

**Rácio de *cost to core income*** - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

**Rácio de crédito com incumprimento** - rácio entre o valor de crédito com incumprimento e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de crédito com incumprimento, líquido** - rácio entre o valor de crédito com incumprimento (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Rácio de crédito em risco** - rácio entre o valor de crédito em risco e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de crédito em risco, líquido** - rácio entre o valor de crédito em risco (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Rácio de eficiência** - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

**Rácio *loan to value* (“LTV”)** - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

**Rácio de *non-performing loans*** - quociente entre o crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado, e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de transformação** - rácio entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de depósitos de clientes.

**Recursos de clientes de balanço** - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

**Recursos totais de clientes** - recursos de clientes de balanço, ativos sob gestão e produtos de capitalização.

**Rendimentos de instrumentos de capital** - dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

**Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

**Rendibilidade do ativo médio (“ROA”)** - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”)** - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

**Resultado *Core* (*Core net income*)** - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

**Resultados em operações financeiras** - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros disponíveis para venda e resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade.

**Resultados por equivalência patrimonial** - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

**Spread** - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

**Taxa de margem financeira (“NIM”)** - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



## **DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Rui Coimbra, Responsável

---

### **EQUITY**

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques  
**+351 21 1131 084**

### **DÍVIDA**

Luís Morais e Lina Fernandes  
**+351 21 1131 337**

---

**[investors@millenniumbcp.pt](mailto:investors@millenniumbcp.pt)**

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 4.094.235.361,88 euros.

